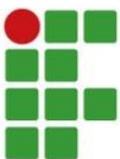


2020

NOTAS EXPLICATIVAS

2º TRIMESTRE
Coordenação Geral de
Contabilidade e Custos



INSTITUTO FEDERAL
Amazonas

Página 1 | 42
Pró-Reitoria de Planejamento
e Administração - PROPLAD

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E SEUS ANEXOS

2º TRIMESTRE DE 2020

REITOR

Antônio Venâncio Castelo Branco

PRO REITORIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO

Josiane Faraco de Andrade Rocha

DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO E ORÇAMENTO

Gean Max Angelim de Lima

CHEFE DO DEPARTAMENTO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E CONTABILIDADE

Vanessa Barbosa Santiago

COORDENAÇÃO GERAL DE CONTABILIDADE E CUSTOS

Marlena Raquel dos Santos

Josineide Martins de Souza

Maurício Souza Printes

Raimundo Nonato Zurra Júnior

Rivenilson da Costa Otero

Suely Pedraça dos Santos

Tatyane Correa Coutinho

SUMÁRIO

1.	ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DO INSTITUTO:	4
2.	PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS	5
2.1.	Base de Preparação das Demonstrações Contábeis	5
2.2.	Resumo dos Principais Critérios e Políticas Contábeis	5
3.	NOTAS EXPLICATIVAS AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	9
3.1.	Balanco Patrimonial	9
3.1.1.	<i>Nota 01 – Demais Créditos E Valores A Curto Prazo</i>	9
3.1.2.	<i>Nota 02 – Créditos A Longo Prazo</i>	10
3.1.3.	<i>Nota 03 – Imobilizado</i>	10
3.1.4.	<i>Nota 04 – Intangível</i>	13
3.1.5.	<i>Nota 05 – Obrigações Trabalhistas E Previdenciárias</i>	14
3.1.6.	<i>Nota 06 - Fornecedores E Contas A Pagar</i>	15
3.1.7.	<i>Nota 07 – Ajuste De Exercícios Anteriores</i>	16
3.1.8.	<i>Nota 08 – Obrigações Contratuais</i>	17
3.2.	Demonstração Das Variações Patrimoniais	18
3.2.1.	<i>Nota 09 – Resultado Patrimonial Do Período</i>	19
3.2.2.	<i>Nota 10 – Variações Patrimoniais Aumentativas</i>	20
3.2.3.	<i>Nota 11 – Variações Patrimoniais Diminutivas</i>	21
3.3.	Balanco Orçamentário.....	22
3.3.1.	<i>Nota 12 – Execução Orçamentária Da Receita</i>	22
3.3.2.	<i>Nota 13 – Execução Orçamentária Da Despesa</i>	23
3.3.3.	<i>Nota 14 – Execução Orçamentária De Restos A Pagar</i>	24
3.4.	Demonstração Do Fluxo De Caixa	25
3.4.1.	<i>Nota 15 – Ingressos De Caixa</i>	25
3.4.2.	<i>Nota 16 – Desembolsos de Caixa</i>	27
3.5.	Balanco Financeiro	28
3.5.1.	<i>Nota 17 - Ingressos</i>	28
3.5.2.	<i>Nota 18 - Dispêndios</i>	30
3.5.3.	<i>Nota 19 - Resultado Financeiro</i>	32
4.	Anexo 01 - Balanco Patrimonial _ 2º Trimestre de 2020	34
5.	Anexo 02 – Demonstração das Variações Patrimoniais.....	37
6.	Anexo 03 – Balanco Orçamentário.....	38
7.	Anexo 04 - Demonstração do Fluxo de Caixa.....	40
8.	Anexo 05 – Balanco Financeiro	41

1. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DO INSTITUTO:

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas – IFAM é uma autarquia da administração indireta federal, vinculada ao Ministério da Educação, criado nos termos do inciso IV, do artigo 5º da Lei nº 11.892/2008, com sua estrutura inicial constituída mediante a integração do Centro Federal de Educação Tecnológica do Amazonas – CEFET/AM e das Escolas Agro técnicas Federais de Manaus e de São Gabriel da Cachoeira.

Atualmente, está presente na capital Manaus/AM com três campi e a Reitoria, e no interior do estado com doze campi, situados nas cidades de Presidente Figueiredo, Manacapuru, Itacoatiara, Coari, Maués, Tefé, Parintins, Lábrea, Humaitá, Eirunepé, Tabatinga e São Gabriel da Cachoeira e Boca do Acre, conforme quadro 1, a seguir:

Tabela 1 - Estrutura Contábil no IFAM

CODIGO	ORGÃO	CONTADOR TITULAR	CONFORMISTA CONTÁBIL SUBSTITUTO
26403	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas - IFAM	Marlena Raquel dos Santos	Rivenilson da Costa Otero
UG Executora	Unidade	Titular	Substituto
158142	Reitoria	Marlena Raquel dos Santos	Rivenilson da Costa Otero
158273	Campus São Gabriel da Cachoeira	Rivenilson da Costa Otero	Zonaide Sandoval Vasconcelos
158444	Campus Manaus Zona Leste	Zenóbia Menezes de Brito	
158445	Campus Manaus Centro	Paulo Rodrigues de Souza	Adilson Tessmann Miller
158446	Campus Manaus Distrito Industrial	Sandra Maria Dossena	
158447	Campus Coari	Humberto Mendonça Pereira	Francinaldo Pacio Gama
158560	Campus Parintins	David Wilkerson Ferreira de Souza	Marivaldo Gonçalves
158561	Campus Tabatinga	Kleyton Sérgio da Silva	
158562	Campus Presidente Figueiredo	Brenda Shaely Ferreira Gonçalves	Oldeney Maricaua Campos
158563	Campus Maués	Jesse de Mendonça Marinho	
158564	Campus Lábrea	José Falcão Neto	Rivenilson da Costa Otero
154783	Campus Humaitá	Maria de Fátima Mendes	
155389	Campus Itacoatiara	Fernanda Lima Maciel	
155422	Campus Avançado de Manacapuru	Tatyane Correa Coutinho	Marlena Raquel dos Santos
155440	Campus Tefé	Raimundo Nonato Zurra Junior	Marlena Raquel dos Santos
155527	Campus Eirunepé	Welisson Guimarães Mangabeira	
156623	Campus Avançado Iranduba	Maurício Souza Printes	Suely Pedraça Dos Santos

Fonte: SIAFI Operacional 2020

2. PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS

2.1. Base de Preparação das Demonstrações Contábeis

As Demonstrações Contábeis correspondem ao meio pelo qual a Contabilidade fornece aos seus usuários informações sobre os resultados alcançados e a situação econômico-financeira da entidade, no aspecto patrimonial, desempenho financeiro e seus fluxos de caixa, em determinado período ou exercício financeiro, em apoio ao processo de tomada de decisão, à adequada prestação de contas, à transparência da gestão fiscal e a instrumentalização do controle social.

As Demonstrações Contábeis do 2º TRIMESTRE de 2020 foram elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/1964, do Decreto-Lei nº 200/1967, do Decreto nº 93.872/1986, da Lei Complementar nº 101/2000 (LRF). Abrangem também as NBCASP - Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (Resoluções do CFC nº 1.134 a 1.137/2008 e nº 1.366/2011) (NBC T 16.6 R1 e 16.7 a 16.11); as NBC TSP (Estrutura Conceitual, NBC TSP nº 01 a 10); as instruções descritas no Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP), 7ª edição; a estrutura proposta no Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP) (Portaria STN nº 700/2014), bem como o Manual SIAFI, que contém orientações e procedimentos específicos por assunto.

As NBC TSP citadas acima possuem correlação com as International Public Sector Accounting Standards – IPSAS, tendo em vista que o Brasil é um dos países signatários da convergência às normas internacionais.

As demonstrações contábeis consolidam as informações de todas as unidades jurisdicionadas do IFAM e foram extraídas do SIAFI, são compostas pelo Balanço Patrimonial (BP), Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP), Balanço Orçamentário (BO), Balanço Financeiro (BF), e Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC), esta última estabelecida pela Norma Brasileira de Contabilidade – NBC T 16.6.

2.2. Resumo dos Principais Critérios e Políticas Contábeis

A seguir, são apresentados os principais critérios e políticas contábeis adotados no âmbito da União, tendo em consideração as opções e premissas do modelo da contabilidade aplicada ao setor público, como veremos:

Moeda funcional e saldos em Moedas estrangeiras: A moeda funcional no Brasil é o Real. As disponibilidades devem ser mensuradas pelo seu valor original em real, sendo que, para as disponibilidades em moeda estrangeira, deve-se realizar a conversão, à taxa de câmbio vigente na data das demonstrações contábeis.

Créditos a Curto Prazo: Compreendem os direitos a receber a curto prazo relacionados, principalmente, com: (i) créditos não tributários; (ii) dívida ativa; (iii) transferências concedidas; (iv) empréstimos e financiamentos concedidos; (v) adiantamentos; e (vi) valores a compensar. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor original, acrescido das atualizações monetárias e juros. O ajuste para perdas, calculado com

base na análise dos riscos de realização dos créditos a receber ainda não foram iniciados no IFAM.

Estoques: Compreendem as mercadorias para revenda, os produtos acabados e os em elaboração, almoxarifado e adiantamento a fornecedores. Na entrada, esses bens são avaliados pelo valor de aquisição ou produção/construção. O método para mensuração e avaliação das saídas dos estoques é o custo médio ponderado. Há a possibilidade de redução de valores do estoque, mediante as contas para ajustes para perdas ou para redução ao valor de mercado, quando o valor registrado estiver superior ao valor de mercado.

No âmbito do IFAM, o método para mensuração e avaliação das saídas dos estoques foi implantando a partir do exercício 2016. Os saldos de estoques, correspondem a materiais de consumo estocados em almoxarifado, para manutenção das unidades. Os saldos constam superiores aos saldos reais constante no estoque físico do almoxarifado, decorrente da ausência da emissão dos Relatórios de Movimentações do Almoxarifado – RMA, pois o sistema de controle patrimonial do IFAM, apresentou muitas inconsistências na implantação e ajuste, e não possibilitava a extração do relatório, devido a um erro de TI, o qual foi solucionado, no entanto há a necessidade de alteração de fluxos patrimoniais e a realização de inventário.

Imobilizado: O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos à depreciação, amortização ou exaustão, deduzida a respectiva depreciação acumulada. Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros.

Se os gastos não geram tais benefícios, eles são reconhecidos como variações patrimoniais diminutivas do período. Os bens imóveis são controlados pelo Sistema de Gerenciamento do Patrimônio Imobiliário de Uso Especial da União (SPIUnet), sob a gestão da Secretaria do Patrimônio da União (SPU). O SPIUnet está integrado com o Siafi para efeito de registro contábil das variações patrimoniais relativas aos imóveis.

Os cálculos e registros da depreciação dos bens do Ativo Imobilizado do IFAM são:

Base de Cálculo: é o custo do ativo imobilizado, compreendendo tanto os custos diretos como os indiretos, no âmbito do IFAM, o valor do bem registrado no SIAFI no momento da aquisição.

Método de Depreciação para Bens Imóveis não Registrados no SPIUnet: Método das Quotas Constantes, conforme o item n.º 7.2 da Macrofunção 02.03.30 – Depreciação, Amortização e Exaustão de bens na Adm. Direta da União, Autarquias e Fundações.

Taxas de Depreciação: Foram definidas de acordo com o valor depreciável dos bens, em função do tempo de vida útil, e dos percentuais para cálculo do valor residual preestabelecidos no item n.º 6, da Macrofunção de Depreciação, Amortização e Exaustão na Adm. Dir. União, nº 020330.

Base da Depreciação: Baseou-se no custo histórico do bem (Valor da Nota Fiscal) registrado no SIAFI.

Como regra geral, a depreciação dos bens imóveis não cadastrados no SPIUnet e dos bens móveis será iniciada a partir do primeiro dia do mês seguinte à data da colocação do bem

em utilização. Porém, quando o valor do bem adquirido e o valor da depreciação no primeiro mês sejam relevantes, admite-se, em caráter de exceção, o cômputo da depreciação em fração menor do que um mês.

Método de Depreciação para Bens Imóveis Registrados no SPIUnet: Método da Parábola de Kuentzle e a depreciação será iniciada no mesmo dia que o bem for colocado em condições de uso. O Método da Parábola de Kuentzle distribui a depreciação ao longo da vida útil da benfeitoria, segundo as ordenadas de uma parábola, apresentando menores depreciações na fase inicial e maiores na fase final, o que é compatível com o desgaste progressivo das partes de uma edificação, o cálculo é realizado de acordo com a seguinte equação: $Kd = (n^2 - x^2) / n^2$, onde: Kd = coeficiente de depreciação, n = vida útil da acessão, x = vida útil transcorrida da acessão.

Intangíveis: Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos, destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade, são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido o saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida) e o montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (impairment).

Passivos Circulantes e Não Circulantes: As obrigações do IFAM são evidenciadas por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos das variações monetárias e cambiais ocorridas até a data das demonstrações contábeis.

Com exceção do resultado diferido (presente somente no passivo não circulante), os passivos circulante e não circulante apresentam a seguinte divisão: (i) obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais; (ii) empréstimos e financiamentos; (iii) fornecedores e contas a pagar; (iv) obrigações fiscais; (v) obrigações de repartições a outros entes; (vi) provisões; e (vii) demais obrigações.

Provisões: Provisões são obrigações presentes, derivadas de eventos passados, cujos pagamentos se esperam que resultem para a entidade saídas de recursos capazes de gerar benefícios econômicos ou potencial de serviços, e que possuem prazo ou valor incerto. As provisões registradas no IFAM, correspondem à provisões de riscos trabalhistas, como exemplo: provisões de 13º salário e férias;

Resultado Patrimonial: A apuração do resultado patrimonial consiste na confrontação das variações patrimoniais aumentativas (VPA) com as variações patrimoniais diminutivas (VPD) constantes da Demonstração das Variações Patrimoniais - DVP. A DVP evidencia as alterações (mutações) verificadas no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária, e indicará o resultado patrimonial do exercício que passa a compor o saldo patrimonial do Balanço Patrimonial.

As VPA são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos fluirão para o IFAM e quando puderem ser mensuradas confiavelmente, utilizando-se a lógica do regime de competência. A exceção se refere às transferências recebidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP, em atendimento à Lei nº 4.320/1964.

As VPD são reconhecidas quando for provável que ocorrerá decréscimos nos benefícios econômicos, implicando em saída de recursos ou em redução de ativos ou na assunção de passivos, seguindo a lógica do regime de competência. A exceção se refere às despesas oriundas das transferências concedidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP, em atendimento à Lei nº 4.320/1964.

Resultado orçamentário: Seguindo o disposto no art. 35 da Lei nº 4.320/1964, o regime orçamentário observa que pertencem ao exercício financeiro as receitas nele arrecadadas e as despesas nele legalmente empenhadas. O resultado orçamentário representa o confronto entre as receitas orçamentárias realizadas e as despesas orçamentárias empenhadas, não se computando, portanto, as despesas liquidadas e as despesas pagas, em atendimento ao art. 35 supracitado.

Superávit/déficit: É apresentado diretamente no Balanço Orçamentário. O déficit é apresentado junto às receitas a fim de demonstrar o equilíbrio do Balanço Orçamentário; enquanto que o superávit é apresentado junto às despesas. As colunas de "Previsão Inicial" e "Previsão Atualizada" da Receita apresentam os valores correspondentes às receitas próprias ou os decorrentes de recursos vinculados a despesas específicas, fundo ou órgão, consignados na LOA.

De acordo com a STN “o balanço orçamentário é estruturado para atender a um “ente público” e não para demonstrar as movimentações de créditos, pois os valores concedidos são iguais aos valores recebidos entre as unidades que compõe o ente, no caso do Instituto, o ente: União.

Importante frisar a diferença entre “crédito” e “dotação”. Crédito corresponde aos valores fixados na LOA, ao passo que Dotação diz respeito aos valores movimentados pela execução orçamentária (dentro de um mesmo ente). Portanto, os créditos recebidos ou concedidos de outros órgãos da União não são adicionados ou deduzidos da coluna “Previsão Atualizada”. Ressaltamos ainda, que o total da “Despesa Empenhada” superior ao total da “Dotação Inicial” ou “Dotação Atualizada” pode acontecer em qualquer órgão e não configura necessariamente um erro. Essa situação reflete que o órgão executou, além do seu orçamento, despesas com o orçamento de outros órgãos, por meio do recebimento de créditos orçamentários.

Resultado financeiro: O resultado financeiro representa o confronto entre ingressos e dispêndios, orçamentários e extra orçamentários, que ocorreram durante o exercício e alteraram as disponibilidades do órgão. Pelo Balanço Financeiro, é possível realizar a apuração do resultado financeiro. Esse resultado não deve ser confundido com o superávit ou déficit financeiro do exercício apurado no Balanço Patrimonial. Pela observância do princípio de caixa único, é possível, também, verificar o resultado financeiro na Demonstração dos Fluxos de Caixa – DFC, que apresenta as entradas e saídas de caixa e as classifica em fluxos operacional, de investimento e de financiamento. A DFC permite a análise da capacidade de a entidade gerar caixa e equivalentes de caixa e da utilização de recursos próprios e de terceiros em suas atividades. Sua análise permite a comparação dos fluxos de caixa, gerados ou consumidos, com o resultado do período e com o total do passivo, permitindo identificar, por exemplo: a parcela dos recursos utilizada para pagamento da dívida e para investimentos, e a parcela da geração líquida de caixa atribuída às atividades operacionais.

3. NOTAS EXPLICATIVAS AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

3.1. Balanço Patrimonial

O Balanço Patrimonial é a demonstração contábil que evidencia, qualitativa e quantitativamente, a situação patrimonial da entidade pública por meio de contas representativas do patrimônio público, bem como os atos potenciais, que são registrados em contas de compensação (natureza de informação de controle). Os ativos e passivos são conceituados e segregados em circulante e não circulante. No Balanço Patrimonial tem-se a visão patrimonial como base para análise e registro dos fatos contábeis. (MCASP, parte V, 7ª Ed. 2017). O ativo circulante corresponde a 11,65 % do ativo total, conforme quadro a seguir:

3.1.1. Nota 01 – Demais Créditos E Valores A Curto Prazo

O item que sofreu aumento significativo de 54% no Ativo Circulante com relação a 31/12/2019 e possui valor aproximado de R\$ 24 milhões diz respeito a conta de “Demais Créditos e Valores a Curto Prazo”.

Tabela 2 - Detalhamento Ativo Circulante

ATIVO CIRCULANTE	R\$ 71.743.513,37	R\$ 66.608.219,84	8%
Caixa e Equivalentes de Caixa	R\$ 27.332.611,99	R\$ 31.734.081,42	-14%
Créditos a Curto Prazo	R\$ 24.024.620,24	-	0%
Demais Créditos e Valores	R\$ 24.024.620,24	R\$ 15.580.877,59	54%
Estoques	R\$ 19.000.300,20	R\$ 17.907.279,89	6%
VPDs Pagas Antecipadamente	R\$ 1.385.980,94	R\$ 1.385.980,94	0%

FONTE: Tesouro Gerencial 28/07/2020

Na composição do item “Demais Créditos e Valores a Curto Prazo, a conta contábil que teve um acréscimo mais significativa, diz respeito ao “Adiantamento de 13 salário”, no percentual de 181%, devido à ausência da baixa desses valores no decorrer do 2º semestre de 2020, situação que foi regularizada em julho de 2020.

Tabela 3 - Detalhamento e Valores a Curto Prazo

Conta Contábil	JUN/2020	014/2019	A.H(%)	A.V(%)
13 Salario - Adiantamento	R\$ 10.108.982,74	R\$ 3.593.618,93	181%	42%
Adiantamento de Ferias	R\$ 11.070.713,22	R\$ 9.907.435,21	12%	46%
Salários e ordenados - pagamento antecipado	R\$ 2.967,55	R\$ 2.967,55	0%	0%
Suprimento de Fundos - adiantamento	R\$ 22.480,83	R\$ -	100%	0%
Adiantamentos a Fornecedores	R\$ 9,60	R\$ 9,60	0%	0%
IRRF a compensar	R\$ 1.062,50	R\$ 1.062,50	0%	0%

Falta ou Irregularidade de Comprovação	R\$	5.287,19	R\$	5.287,19	0%	0%
Vales, Tickets e Bilhetes	R\$	34.372,00	R\$	34.372,00	0%	0%
Valores a rec por devolução desp. Estornadas	R\$	127,40	R\$	127,40	0%	0%
Créditos a Rec decorrentes de infrações	R\$	1.381.551,87	R\$	1.381.551,87	0%	6%
Créd. a receber por cessão de pessoal	R\$	8.805,74	R\$	8.805,74	0%	0%
Adiantamento - termo execução descentralizada	R\$	1.388.259,60	R\$	645.639,60	115%	6%
total geral	R\$	24.024.620,24	R\$	15.580.877,59	54%	100%

FONTE: Tesouro Gerencial 28/07/2020

3.1.2. Nota 02 – Créditos A Longo Prazo

Este item é constituído basicamente por créditos inscritos em Dívida Ativa por danos ao patrimônio e multas contratuais por irregularidades na execução, cujas contas foram julgadas irregulares e emitidas a Certidão de Dívida Ativa pela Procuradoria Federal, com imposição de débitos ao responsável.

Tabela 4 - Detalhamento de Créditos a Longo Prazo

	INDUSO	JUN/2020	01/2019	A.H(5)		
Dívida Ativa não Tributária	DACT0116C	R\$	9.140,38	100%		
	DACT0515C	R\$	201.426,82	100%		
	DACT0817R	R\$	23.000,00	R\$	23.000,00	0%
	DACT1011C	R\$	399.729,95	R\$	399.729,95	0%
	DACT1110R	R\$	836.237,22	R\$	836.237,22	0%
	DACT1213R	R\$	633.888,84	R\$	633.888,84	0%
	DACT1313E	R\$	130.025,94	R\$	130.025,94	0%
	DACT1413T	R\$	557.482,18	R\$	557.482,18	0%
	DACT2016C	R\$	8.732,91		100%	
	DACT3414C	R\$	1.018.578,60		100%	
	DATCU780S	R\$	704.534,70	R\$	704.534,70	0%
	Total	R\$	4.522.777,54	R\$	3.284.898,83	38%

3.1.3. Nota 03 – Imobilizado

Composição do Imobilizado

São reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos a depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como redução ao valor recuperável e reavaliação.

Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período, na tabela a seguir é apresentada a composição dos bens móveis e dos bens imóveis do IFAM.

Tabela 5 - Detalhamento do Imobilizado

BENS MÓVEIS		JUN/2020		014/2019
Valor Contábil Bruto	R\$	127.480.102,17	R\$	118.855.903,54
(-) Depreciação / Amortização Acumulada	-R\$	3.954.578,96	-R\$	2.114.324,16
(=) Valor Contábil Líquido	R\$	123.525.523,21	R\$	116.741.579,38
BENS IMOVEIS				
Bens de Uso Especial				
Valor Contábil Bruto	R\$	193.112.446,25	R\$	192.897.376,99
Deprec./Acum./Amort. Acumulada - Bens Imóveis	-R\$	9.110.076,26	-R\$	8.499.343,37
(=) Valor Contábil Líquido	R\$	184.002.369,99	R\$	184.398.033,62
Bens Dominicais				
Valor Contábil Bruto	R\$	984.735,10	R\$	984.735,10
Bens Imóveis em Andamento				
Valor Contábil Bruto	R\$	199.207.775,52	R\$	198.369.316,92
Benfeitorias em Propriedade de Terceiros				
Valor Contábil Bruto	R\$	24.969,00	R\$	24.969,00
Instalações				
Valor Contábil Bruto	R\$	2.345.279,48	R\$	2.345.279,48
Demais Bens Imóveis				
Valor Contábil Bruto	R\$	1.471.816,91	R\$	1.471.816,91
IMOBILIZADO	R\$	511.562.469,21	R\$	504.335.730,41

FONTE: Tesouro Gerencial 28/07/2020

No 2º Trimestre de 2020, o IFAM apresentou um saldo de aproximadamente R\$ 511 milhões relacionados a imobilizado, esse valor representa 88% do total do ativo da instituição, embora apresente um crescimento horizontal pouco relevante de 1% quando comparado a 31/12/2019, eles são compostos pelos bens móveis e imóveis do IFAM.

Cabe destacar que este valor está superavaliado, pois o saldo deste grupo de contas contábeis não contabilizava baixa há vários períodos, devido ao não envio de RMB (Relatório Mensal de Bens Móveis) em decorrência de problemas na implantação do SIPAC¹, módulo Patrimônio, sistema que deverá ser substituído completamente até o final do exercício de 2021 pelo SIADS.

Tabela 6 - Composição do Ativo Não Circulante

ATIVO NÃO CIRCULANTE	R\$ 516.162.132,20	R\$ 507.656.168,69	2%	88%
Ativo Realizável a Longo Prazo	R\$ 4.529.814,64	R\$ 3.291.935,93	38%	1%

¹ Sistema Integrado de Patrimônio, Administração e Contratos

Imobilizado	R\$ 511.562.469,21	R\$ 504.335.730,41	1%	87%
Intangível	R\$ 69.848,35	R\$ 28.502,35	145%	0%

FONTE: Tesouro Gerencial 28/07/2020

Depreciação, amortização ou exaustão de bens imóveis não cadastrados no SPIUnet e bens móveis.

Os procedimentos para o registro da reavaliação, redução a valor recuperável, depreciação, amortização e exaustão na Administração Pública Direta e Indireta está legalmente prevista na Lei 4.230/64, Lei Complementar nº 101/2000, NBCASP, MCASP e a Lei 10.180/01. A Macrofunção 020330 descreve de maneira mais detalhada os procedimentos contábeis estipulas pelas normas vigentes no âmbito do setor público.

No âmbito do IFAM, dentre as 17 unidades que compõe o Órgão apenas 35 % iniciaram o cálculo e registro da depreciação, esse quantitativo se justifica pois 99% das unidades estão em fase de levantamento dos bens móveis adquiridos pelas unidades desde sua fundação.

Tabela 7 - Depreciação por Unidade

UNIDADES	JUN/2020
Reitoria	-R\$ 104.400,00
Campus Manaus Zona leste	-R\$ 155.562,81
Campus Coari	-R\$ 17.036,18
Campus Parintins	-R\$ 1.982.102,73
Campus Tabatinga	-R\$ 1.087.229,71
Campus Maués	-R\$ 608.247,53
Total Geral	-R\$ 3.954.578,96

FONTE: Tesouro Gerencial 28/07/2020

O item “Depreciação/Amortização e Exaustão Acumulada que compreende as contas do Imobilizado, apresentou isoladamente um crescimento de 87% quando comparada a 31/12/2019 em decorrência do reconhecimento de depreciações dos Bens Móveis de exercício anteriores e corrente, vide tabela abaixo:

Tabela 8 - Detalhamento da Depreciação por Unidade

UNIDADES	JUN/2020	014/2019	A.H(%)	A.V (%)
REITORIA	-R\$ 104.400,00	-R\$ 104.400,00	0%	3%
CAMPUS MANAUS ZONA LESTE	-R\$ 155.562,81		100%	4%
CAMPUS COARI	-R\$ 17.036,18	-R\$ 17.036,18	0%	0%
CAMPUS PARINTINS	-R\$ 1.982.102,73	-R\$ 363.275,90	446%	50%
CAMPUS TABATINGA	-R\$ 1.087.229,71	-R\$ 1.021.364,55	6%	27%
CAMPUS MAUES	-R\$ 608.247,53	-R\$ 608.247,53	0%	15%
TOTAL GERAL	-R\$ 3.954.578,96	-R\$ 2.114.324,16	87%	100%

FONTE: Tesouro Gerencial 28/07/2020

Nesse processo, verificou-se que as unidades Parintins e Tabatinga são responsáveis por 78% dos valores registrado na conta de depreciação, pois essas unidades possuem seu levantamento de bens móveis quase completos, sendo necessário apenas a realização de inventários para início das baixas.

Depreciação de bens imóveis cadastrados no SPIUnet

O valor depreciado dos bens imóveis da União, autarquias e fundações públicas federais é apurado mensal e automaticamente pelo sistema SPIUnet sobre o valor depreciável da aquisição, utilizando-se para tanto o Método da Parábola de Kuentzle e a depreciação será iniciada no mesmo dia que o bem for colocado em condições de uso.

Das 17 Unidade que compõe o IFAM apenas 29,41% estão cadastradas no SPIUnet, no total de 193 milhões no 2º Trimestre de 2020, isso ocorre, pois, parte das obras que já se encontram concluída não estão cadastradas no SPIUNET, principalmente os valores que abrangem as unidades da expansão fase II e parte da Expansão fase 03, estando pendente de finalização apenas os campi Eirunepé e Tefé.

Quanto a Depreciação de Bens Imóveis, apenas 05 unidades sofrem a depreciação desses valores no SPIUNET, conforme observado abaixo, isso ocorre devido os saldos da conta de bens móveis e andamento encontrar-se superavaliados, em decorrência das ausências de baixa de obras finalizadas, logo o cálculo de depreciação não é realizado no SPIUnet pela SPU/MPDG para registro no Siafi, conforme tabela abaixo:

Tabela 9 - Depreciação de Bens Imóveis por UG

Unidades	JUN/2020	01/4/2019
Reitoria	(1.251.317,89)	(1.139.967,45)
Campus Sao Gabriel da Cachoeira	(1.103.675,70)	(1.033.542,96)
Campus Manaus Zona Leste	(1.630.864,38)	(1.527.231,59)
Campus Manaus Centro	(4.471.317,85)	(4.187.189,29)
Campus Manaus Distrito Industrial	(652.900,44)	(611.412,08)
Depreciação Acumulada	(9.110.076,26)	(8.499.343,37)

FONTE: Tesouro Gerencial 28/07/2020

3.1.4. Nota 04 – Intangível

No âmbito do IFAM, os intangíveis correspondem a 0,01% do Ativo Total, eles são compostos por Softwares, tanto de vida útil definida, os chamados softwares de prateleira, quanto de vida útil indefinida, que se referem aos sistemas desenvolvidos institucionalmente.

Tabela 10 - Intangível

	JUN/20		31/12/2019		AH (%)	A.V(%)
Intangível	R\$	69.848,35	R\$	28.502,35	145%	0,01%

FONTE: Tesouro Gerencial 30/07/2020

Os valores de bens intangíveis estão sob análise, pois a conta contábil atualmente não está refletindo adequadamente os valores reais de softwares adquiridos pela instituição, e em consequência, os procedimentos de amortização ainda não estão em execução no Instituto.

No segundo trimestre de 2020, apenas duas unidades do IFAM possuem algum valor referente ao reconhecimento de intangíveis, como podemos observar na tabela abaixo:

Tabela 11 - Composição do Intangível

UNIDADES	INTANGÍVEIS	JUN/2020	014/2019	A.H (%)
Reitoria	Software com Vida Útil Definida	R\$ 27.322,68	R\$ 27.322,68	0%
	Marcas, Direitos, Patentes - Vida Útil Definida	R\$ 1.070,00	R\$ 1.070,00	0%
Campus Manaus Zona Leste	Software com Vida Útil Indefinida	R\$ 41.346,00		100%
	Marcas, Direitos, Patentes - Vida Útil Definida	R\$ 109,67	R\$ 109,67	0%

FONTE: Tesouro Gerencial 30/07/2020

Sendo o Campus Manaus Zona Leste responsável pelo aumento de 145% nesse item no balanço, em decorrência da reclassificação de softwares para monitoramento de câmeras no primeiro trimestre de 2020 pela Unidade Manaus Zona Leste.

3.1.5. Nota 05 – Obrigações Trabalhistas E Previdenciárias

No 2º trimestre de 2020, o IFAM apresentou um saldo em aberto significativo de 65% no item Obrigações Trabalhista, Prev. e Assist. a Pagar a Curto Prazo, em decorrência da apropriação da Folha de Pagamento do IFAM do mês de Junho de 2020 e pagamento do Adiantamento de 13 salário.

Tabela 12 - Composição do Passivo Circulante

PASSIVO CIRCULANTE	R\$ 115.015.192,50	R\$ 96.441.806,71	19%
Obrigações Trab., Prev. e Assist. a Pagar a Curto Prazo	R\$ 43.666.671,25	R\$ 26.440.349,42	65%
Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	R\$ 3.513.472,71	R\$ 3.991.552,91	-12%
Provisões a Curto Prazo	R\$ 12.399,44	R\$ 12.399,44	0%
Demais Obrigações a Curto Prazo	R\$ 67.822.649,10	R\$ 65.997.504,94	3%

FONTE: Tesouro Gerencial 30/07/2020

Tabela 13 – Composição de Obrigações Trabalhistas, Prev. E Assist. a Pagar a Curto Prazo

CONTA CONTABIL	JUN/2020	014/2019	A.H(%)
Salários, Remunerações e Benefícios	R\$ 19.290.758,13	R\$ 21.324.045,15	-10%
Decimo terceiro salario a pagar	R\$ 9.686.691,10		100%

Ferías a pagar	R\$ 14.388.005,27	R\$ 5.039.592,51	185%
Benefícios Previdenciários		R\$ 1.318,50	-100%
Benefícios assistenciais a pagar	R\$ 222.758,13		100%
Inss-contribuicao s/ salários e remunerações	R\$ 5.410,00	R\$ 5.410,00	0%
Inss-contrib s/ serv de terc/contrib avulsos	R\$ 1.345,80	R\$ 1.345,80	0%
Contribuição a entidades de previd.complement	R\$ 71.207,41	R\$ 68.142,05	4%
Inss-contrib.s/ serviços de terceiros - intra	R\$ 495,41	R\$ 495,41	0%
Total Geral	R\$ 43.666.671,25	R\$ 26.440.349,42	65%

FONTE: Tesouro Gerencial 30/07/2020

3.1.6. Nota 06 - Fornecedores E Contas A Pagar

Em 30/06/2020, o IFAM apresentou um saldo de 3,5 milhões em aberto com fornecedores e contas a pagar de curto prazo. Na tabela a seguir, visualiza-se em quais unidades estão concentradas essas obrigações:

Tabela 14 - Detalhamento de Contas a Pagar por Unidade

Unidades	JUN/2020	A.V (%)
Campus Humaita	R\$ 195.126,59	6%
Campus Itacoatiara	R\$ 179.795,13	5%
Campus Avancado Manacapuru	R\$ 79.890,21	2%
Campus Tefe	R\$ 214.959,54	6%
Campus Eirunepe	R\$ 180.853,32	5%
Reitoria	R\$ 293.618,55	8%
Campus Sao Gabriel da Cachoeira	R\$ 116.542,00	3%
Campus Manaus Zona Leste	R\$ 437.826,60	12%
Campus Manaus Centro	R\$ 251.386,26	7%
Campus Manaus Distrito Industrial	R\$ 708.001,72	20%
Campus Coari	R\$ 84.360,50	2%
Campus Parintins	R\$ 201.012,41	6%
Campus Tabatinga	R\$ 125.343,74	4%
Campus Presidente Figueiredo	R\$ 252.391,05	7%
Campus Maués	R\$ 73.116,51	2%
Campus Lábrea	R\$ 119.248,58	3%
Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	R\$ 3.513.472,71	100%

FONTE: Tesouro Gerencial 30/07/2020

Observa-se que as unidades Distrito Industrial, Zona Leste e Reitoria são responsáveis por 40% do total a ser pago nas 15 unidades listadas, principalmente de serviços Aquisição de Computadores e mobiliários em geral para o CMDI (R\$ 299.089,98), computadores para a Reitoria (255.960,00) e de Vigilância Armada e Energia Elétrica para a unidades CMZL (R\$ 195.340,78)

Na Tabela 14 estão listados os 04 fornecedores quem possuem créditos a receber do IFAM, eles totalizam 30% do total de saldo em aberto. A seguir será apresentado um resumo das principais transações:

Tabela 15 - Fornecedores do contas a pagar com maior crédito

ITEM	FORNECEDORES A PAGAR	JUN/2020	A.V(%)
A	AMAZON SECURITY LTDA	R\$ 149.473,33	4%
B	AMAZONAS ENERGIA S.A	R\$ 331.214,40	9%
C	DELL COMPUTADORES DO BRASIL LTDA	R\$ 225.960,00	6%
D	POSITIVO TECNOLOGIA S.A.	R\$ 198.891,88	6%
E	SIANCO TECNOLOGIA INDUSTRIAL E EDUCACIONAL EIRELI	R\$ 176.000,00	5%
		R\$ 3.513.472,71	100%

FONTE: Tesouro Gerencial 30/07/2020

- **Fornecedor A** – Amazon Security Ltda refere-se a serviços de vigilância armada a serem pagos pelo órgão, 24% das unidades do IFAM possuem contrato com ele.
- **Fornecedor B** – Amazonas Energia S.A se refere aos serviços de fornecimento de energia elétrica para todo IFAM.
- **Fornecedor C** – Dell Computadores do Brasil LTDA refere-se a aquisição de 50 computadores para a Reitoria do IFAM, através da DANFE 1529453.
- **Fornecedor D** – Positivo Tecnologia S.A é referente a aquisição de computadores e periféricos através da NF NR. 161399 pelo campus Distrito Industrial.

3.1.7. Nota 07 – Ajuste De Exercícios Anteriores

O Ajuste de Exercícios anteriores foi o item do Patrimônio Líquido que mais sofreu crescimento no 2º Trimestre de 2020, quando comparado a 31/12/2019, no total de 881%.

Tabela 16 - Detalhamento do Patrimônio Líquido

PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2020	2019	A.H (%)
Reservas de Capital	R\$ 325,00	R\$ 325,00	0%
Resultados Acumulados	R\$ 472.853.682,96	R\$ 477.785.811,71	-1%
Resultado do Exercício	-R\$ 2.990.877,14	-R\$ 38.774.109,21	-92%
Resultados de Exercícios Anteriores	R\$ 477.785.811,71	R\$ 516.757.822,05	-8%
Ajustes de Exercícios Anteriores	-R\$ 1.941.251,61	-R\$ 197.901,13	881%
(-) Ações / Cotas em Tesouraria	-	-	0%
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	R\$ 472.854.007,96	R\$ 477.786.136,71	-1%

FONTE: Tesouro Gerencial 30/07/2020

Seu crescimento decorre do reconhecimento de Depreciações de Exercícios Anteriores em contrapartida com essa conta, ocasionada pelas correções realizadas em 90% pelo campus Parintins.

3.1.8. Nota 08 – Obrigações Contratuais

Em 30/06/2020, o Instituto federal de Educação ciência e Tecnologia do Amazonas – IFAM apresentou um saldo de R\$ 29 milhões relacionados a obrigações contratuais, referente a parcelas de Contratos em Execução, na tabela abaixo verificou-se a redução de 11% com relação a 31/12/2018, isso ocorreu devido à baixa de valores não devidos ou não executados de contratos expirados no órgão.

Tabela 17 - Detalhamento de Obrigações Contratuais

Obrigações Contratuais	JUN/2020	014/2019	A.H (%)	A.V (%)
Contratos De Servicos Em Execucao	R\$ 29.148.987,92	R\$ 25.988.621,03	316036589%	98%
Contratos De Alugueis Em Execucao	R\$ 3.750,00	R\$ 30.000,00	-2625100%	0%
Contratos De Fornecimento De Bens Em Execucao	R\$ 492.043,78	R\$ 780.181,10	-28813832%	2%
Total Geral	R\$ 29.644.781,70	R\$ 26.798.802,13	11%	100%

FONTES: Tesouro Gerencial 30/07/2020

A maioria das obrigações contratuais está relacionada a Contratos de Serviço que representam 98% do total das obrigações contratuais do IFAM. Em seguida, apresenta-se a tabela contendo a relação das unidades contratantes com os valores mais expressivos na data base de 30/06/2020.

Tabela 18 - Obrigações Contratuais por Unidade

Unidades	JUN/2020	014/2019	A.H (%)
Campus Avancado Manacapuru	R\$ 1.092.681,81	R\$ 723.857,19	51%
Contratos De Fornecimento De Bens Em Execucao	R\$ 3.767,47	R\$ 9.259,65	-59%
Contratos De Servicos Em Execucao	R\$ 1.088.914,34	R\$ 714.597,54	52%
Campus Coari	R\$ 306.094,51	R\$ 306.094,51	0%
Contratos De Servicos Em Execucao	R\$ 306.094,51	R\$ 306.094,51	0%
Campus Eirunepe	R\$ 3.788.905,10	R\$ 3.701.464,05	2%
Contratos De Alugueis Em Execucao	R\$ 3.750,00	R\$ 30.000,00	-88%
Contratos De Servicos Em Execucao	R\$ 3.785.155,10	R\$ 3.671.464,05	3%
Campus Humaita	R\$ 6.013.888,22	R\$ 6.013.888,22	0%
Contratos De Fornecimento De Bens Em Execucao	R\$ 265.284,50	R\$ 265.284,50	0%
Contratos De Servicos Em Execucao	R\$ 5.748.603,72	R\$ 5.748.603,72	0%
Campus Labrea	R\$ 1.867.330,03	R\$ 822.362,82	127%
Contratos De Fornecimento De Bens Em Execucao	R\$ 61,68	R\$ 61,68	0%
Contratos De Servicos Em Execucao	R\$ 1.867.268,35	R\$ 822.301,14	127%
Campus Manaus Centro	R\$ 433.018,36	R\$ 433.018,36	0%
Contratos De Servicos Em Execucao	R\$ 433.018,36	R\$ 433.018,36	0%
Campus Manaus Distrito Industrial	R\$ 417.886,08	R\$ 186.949,64	124%
Contratos De Servicos Em Execucao	R\$ 417.886,08	R\$ 186.949,64	124%

Campus Manaus Zona Leste	R\$ 835.470,20	R\$ 1.648.351,18	-49%
Contratos De Servicos Em Execucao	R\$ 835.470,20	R\$ 1.648.351,18	-49%
Campus Maues	R\$ 155.288,45		100%
Contratos De Servicos Em Execucao	R\$ 155.288,45		100%
Campus Parintins	R\$ 1.157.705,22	R\$ 557.221,47	108%
Contratos De Fornecimento De Bens Em Execucao	R\$ 447,75	R\$ 30.123,70	-99%
Contratos De Servicos Em Execucao	R\$ 1.157.257,47	R\$ 527.097,77	120%
Campus Presidente Figueiredo	R\$ 872.248,47	R\$ 498.251,90	75%
Contratos De Fornecimento De Bens Em Execucao	R\$ 1.071,24	R\$ 677,63	58%
Contratos De Servicos Em Execucao	R\$ 871.177,23	R\$ 497.574,27	75%
Campus Sao Gabriel Da Cachoeira	R\$ 990.731,31	R\$ 739.094,59	34%
Contratos De Fornecimento De Bens Em Execucao	R\$ -	R\$ 278.245,80	-100%
Contratos De Servicos Em Execucao	R\$ 990.731,31	R\$ 460.848,79	115%
Campus Tabatinga	R\$ 251.335,20	R\$ 251.335,20	0%
Contratos De Servicos Em Execucao	R\$ 251.335,20	R\$ 251.335,20	0%
Campus Tefe	R\$ 162.563,84	R\$ 258.563,84	-37%
Contratos De Servicos Em Execucao	R\$ 162.563,84	R\$ 258.563,84	-37%
Reitoria	R\$ 11.299.634,90	R\$ 10.658.349,16	6%
Contratos De Fornecimento De Bens Em Execucao	R\$ 221.411,14	R\$ 196.528,14	13%
Contratos De Servicos Em Execucao	R\$ 11.078.223,76	R\$ 10.461.821,02	6%
Total Geral	R\$ 29.644.781,70	R\$ 26.798.802,13	11%

FONTE: Tesouro Gerencial 30/07/2020

Das obrigações contratuais constatou-se:

As unidades com maiores representatividades das despesas de serviços no órgão:

- Reitoria – 38%
- Campus Humaitá – 20%
- Campus Eirunepé – 13%

Embora as unidades Campus Manaus Zona Leste e Campus Manaus Centro forem as unidades com maior volume de despesas empenhadas, conforme balanço Orçamentário, os valores registrados nas contas de atos potencias, no tocante a obrigações contratuais não refletem a realidade dessas unidades.

3.2. Demonstração Das Variações Patrimoniais

A DVP demonstra as mutações ocorridas no patrimônio em cada exercício financeiro, isto é, evidencia as alterações nos bens, direitos e obrigações do órgão utilizados para a consecução das suas políticas públicas e indica o resultado patrimonial do exercício, que é agregado ao Patrimônio Líquido - PL no grupo de “Resultados Acumulados” do item Resultado do Exercício. Em suma, a DVP evidencia a contrapartida (aumentativa ou diminutiva) dos registros realizados no Balanço Patrimonial, que aumentam ou diminuem o patrimônio, à exceção dos fatos permutativos e dos ajustes de exercícios anteriores (que têm como contrapartida o PL, sem passar pelo resultado).

3.2.1. Nota 09 – Resultado Patrimonial Do Período

No 2º Trimestre de 2020, o IFAM apresentou um resultado patrimonial negativo de R\$ 2,9 milhão, em função de as variações patrimoniais diminutivas (desincorporações de ativos e incorporações de passivos) terem sido superiores às variações patrimoniais aumentativas (incorporações de ativos e desincorporações de passivos).

Tabela 19 DVP - Resultado Patrimonial

	2020	2019	A.H(%)	Diferença
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS (I)	R\$ 203.957.552,36	R\$ 212.423.432,94	-4%	-R\$ 8.465.880,58
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS (II)	R\$ 206.948.429,50	R\$ 263.656.844,60	-22%	-R\$ 56.708.415,10
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO (III) = (I - II)	-R\$ 2.990.877,14	-R\$ 51.233.411,66	-94%	R\$ 48.242.534,52

Para compreender o impacto negativo no resultado, apresenta-se na tabela adiante a composição e o comportamento das variações aumentativas e diminutivas de 2019 para 2020.

As VPAs apresentaram uma redução total de R\$ 8,4 milhões (4%) e o item que mais impactou foi o de Exploração e Vendas de Bens, Serviços e Direitos. As VPDs apresentaram uma redução de R\$ 56 milhões (22%) e o item que mais impactou foi o de Desvalorização e Perdas de Ativos e Incorporação de Passivos, o que, em termos contábeis, representa uma situação positiva pois as obrigações contraídas (incorporação de passivos) apresentaram um decréscimo, passando de R\$ 59,9 milhões de 2019 para R\$ 1,7 milhões em 2020.

O grupo relativo “Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo”, embora promova alterações no patrimônio não possui contrapartida financeira, isto é, são aumentos ou reduções de ordem econômica, a exemplo da depreciação, amortização e consumo de estoques.

Tabela 20 - Composição das VPA's e VPD's

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS	2020	2019	A.H(%)	Diferença
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	R\$ 203.957.552,36	R\$ 212.423.432,94	-4%	-R\$ 8.465.880,58
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	R\$ 50.379,50	R\$ 2.227.372,03	-98%	-R\$ 2.176.992,53
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	-	R\$ 11.039,21	-100%	R\$ -
Transferências e Delegações Recebidas	R\$ 201.875.972,91	R\$ 205.707.596,15	-2%	-R\$ 3.831.623,24
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos	R\$ 743.600,00	R\$ 977.906,11	-24%	-R\$ 234.306,11
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	R\$ 1.287.599,95	R\$ 3.499.519,44	-63%	-R\$ 2.211.919,49
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	R\$ 206.948.429,50	R\$ 263.656.844,60	-22%	-R\$ 56.708.415,10
Pessoal e Encargos	R\$ 141.649.337,03	R\$ 132.859.696,24	7%	R\$ 8.789.640,79
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	R\$ 21.889.760,57	R\$ 17.798.834,68	23%	R\$ 4.090.925,89

Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	R\$ 17.501.808,33	R\$ 23.770.101,05	-26%	-R\$ 6.268.292,72
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	R\$ 4.267,94	R\$ 24.934,04	-83%	-R\$ 20.666,10
Transferências e Delegações Concedidas	R\$ 22.853.634,50	R\$ 25.353.179,05	-10%	-R\$ 2.499.544,55
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	R\$ 1.787.526,83	R\$ 59.934.532,02	-97%	-R\$ 58.147.005,19
Tributárias	R\$ 4.833,69	R\$ 5.742,08	-16%	-R\$ 908,39
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	R\$ 1.257.260,61	R\$ 3.909.825,44	-68%	-R\$ 2.652.564,83

3.2.2. Nota 10 – Variações Patrimoniais Aumentativas

Analisando-se composição do item das VPA's Exploração de Venda e Bens de Serviços, que apresentou uma redução de R\$ 2,1 milhões, verifica-se que o impacto maior se deu no grupo Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços, que passou de R\$ 2,2 milhões para R\$ 50,3 mil aproximadamente.

Esta variação está relacionada principalmente à execução do Concurso de 2019 do IFAM para provimentos de cargos em todas as unidades, tanto de Docentes quanto de Técnicos Administrativos.

Dentro do item de Transferências e Delegações Recebidas, há um grupo de grande representatividade denominado Transferências Intragovernamentais que atingiu o montante de R\$ 201 milhões e representa 98,98% da totalidade do item. Esse registro corresponde à contrapartida do Balanço Financeiro relativa aos recebimentos *Resultantes e Independentes da Execução Orçamentária*², ou seja, ao recebimento de recursos de órgãos pertencentes ao Orçamento Fiscal e da Seguridade Social – OFSS.

Conforme apresentado na nota explicativa do Balanço Financeiro, os recebimentos resultantes da execução orçamentária é composto pelas rubricas: a) cota; b) repasse; e c) sub-repasse, que representam a disponibilidade financeira recebida no exercício corrente como contrapartida dos recursos orçamentários registrados no Balanço Orçamentário, apresentadas também no Balanço Financeiro, e com impacto também no Balanço Patrimonial por aumentar as disponibilidades (conta Caixa e Equivalentes de Caixa) e conseqüentemente o Ativo Circulante:

- a) Recursos financeiros recebidos pelo IFAM do MEC: *cota*;
- b) Recursos financeiros recebidos pelas universidades, institutos e outros órgãos vinculados ao MEC; e/ou recursos recebidos pelo IFAM de órgãos não pertencentes à sua estrutura: *repasse*;
- c) Recursos financeiros recebidos pelas unidades gestoras e *campi*: *sub-repasse*.

Tabela 21 - Detalhamento das Transferências e Delegações Recebidas

Transferências e Delegações Recebidas	JUN/2020	JUN/2019	A.H (%)
Repasse Recebido	R\$ 158.695.354,67	R\$ 160.872.626,88	-1%
Sub-Repasse Recebido	R\$ 6.263.206,67	R\$ 12.689.762,21	-51%

² O mesmo raciocínio é aplicado às Transferências Intragovernamentais Concedidas, registradas do lado dos Dispêndios.

Transferências Recebidas Para Pgto De Rp	R\$ 35.908.431,98	R\$ 31.373.375,86	14%
Movimentações De Saldos Patrimoniais	R\$ 1.008.979,59	R\$ 740.643,91	36%
Doações/Transferências Recebidas		R\$ 12.120,00	-100%
Doações/Transferências Recebidas		R\$ 19.067,29	-100%
Total	R\$ 201.875.972,91	R\$ 205.707.596,15	-2%

Fonte: Tesouro Gerencial 2020

3.2.3. Nota 11 – Variações Patrimoniais Diminutivas

No 2º Trimestre de 2020, as “Variações Patrimoniais Diminutivas apresentaram o total de R\$ 206 milhões, com uma redução de 2019 para 2020, de 22%. Dentro das VPDs, o grupo que apresentou o maior montante absoluto foi o de Pessoal e Encargos, com R\$ 141,6 milhões, de um total registrado de R\$ 206,9 milhões. Este grupo engloba os pagamentos com Folha de Pessoa que possui um crescimento pouco significativo quanto comparado ao mesmo período de 2019.

Tabela 22 - Detalhamento das Variações Patrimoniais Diminutivas

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	2020	2019	A.H (%)	A.V(%)
Pessoal e Encargos	R\$141.649.337,03	R\$ 132.859.696,24	7%	68%
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	R\$ 21.889.760,57	R\$ 17.798.834,68	23%	11%
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	R\$ 17.501.808,33	R\$ 23.770.101,05	-26%	8%
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	R\$ 4.267,94	R\$ 24.934,04	-83%	0%
Transferências e Delegações Concedidas	R\$ 22.853.634,50	R\$ 25.353.179,05	-10%	11%
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	R\$ 1.787.526,83	R\$ 59.934.532,02	-97%	1%
Tributárias	R\$ 4.833,69	R\$ 5.742,08	-16%	0%
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	R\$ 1.257.260,61	R\$ 3.909.825,44	-68%	1%
TOTAL GERAL	R\$ 206.948.429,50	R\$ 263.656.844,60	-22%	100%

Fonte: Tesouro Gerencial 2020

Desdobrando o item de Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos que apresentou a maior diminuição de crescimento das VPD's, num total de R\$ 1,7 milhões, verifica-se que a variação ocorreu em função de redução no grupo de Incorporação de Passivos, que passou de R\$ 59 milhões em 2019 para R\$ 1,7 milhão em 2020; e está relacionada à nova rotina dos TEDs implementada pela STN em janeiro de 2019 que **contabiliza um passivo na UG recebedora dos recursos** em contrapartida de uma VPD. Enquanto houver recursos pendentes de comprovação pela UG recebedora, a UG descentralizadora irá apropriar o direito na Conta 11382.38.00 e a UG recebedora registrará a obrigação na conta 218920600.

Tabela 23 - Detalhamento de Desincorporações do Ativo e Incorporação do Passivo

Desincorporação de Ativos e Incorporação de Passivos	JUN/2020	JUN/2019	A.H (%)
Incorporação De Passivos	R\$ -	R\$ 59.882.015,94	-5988201694%

Incorporação De Passivos	R\$ 1.764.782,07		176478107%
Desincorporação De Ativos	R\$ -	R\$ 52.516,08	-5251708%
Desincorporação De Ativos	R\$ 21.764,76		2176376%
Desincorporação De Ativos	R\$ 980,00		97900%
	R\$ 1.787.526,83	R\$ 59.934.532,02	-97%

Fonte: Tesouro Gerencial 2020

Verificou-se que a Incorporação de Passivo corresponde a 99% dos valores registrados no 2º Trimestre de 2020, eles são decorrentes de liberação de Financeiro e Repasse de Recurso para Termos de Execução Descentralizada.

Tabela 24 - Detalhamento de Incorporação de Passivos

Incorporação de Passivo	jun/20
Financeiro Para Atender Ted Nº 7995	19.000,00
Financeiro Para Atender Ted Nº 7993	20.640,00
Financeiro Para Atender Ted 79	19.000,00
Financeiro Do Ted7996	420.707,92
Financeiro Para Atender Ted 7994	199.990,00
Financeiro Para Atender Ted 9255	4.272,10
Financeiro Para Atender Ted9255	295.727,90
Financeiro do Ted 7231	31.122,31
Financeiro Para Atend	20.000,00
Repasse De Recurso Referente Ao Programa Pafor Rap Custeio	18.351,12
Repasse De Recurso Referente Ao Programa Parfor - Rap - Custeio	1.000,00
Repasse Financeiro Para Atender Ao Ted 8001	713.849,70
Repasse Referente Ao Programa Parfor, Rap, Custeio.	1.121,02
Total	1.764.782,07

Fonte: Tesouro Gerencial 2020

3.3. Balanço Orçamentário

Esta demonstração contábil evidencia as receitas detalhadas por categoria econômica e origem, especificando a previsão inicial, a previsão atualizada para o exercício, a receita realizada e o saldo, que corresponde ao excesso ou insuficiência de arrecadação. Demonstra também as despesas por categoria econômica e grupo de natureza da despesa, discriminando a dotação inicial, a dotação atualizada para o exercício, as despesas empenhas, liquidadas e pagas e seu respectivo saldo.

3.3.1. Nota 12 – Execução Orçamentária Da Receita

Durante o 2º Trimestre de 2020, as receitas realizadas totalizaram o montante de R\$ 53752,35 (cinquenta e três mil, setecentos e cinquenta e dois reais e trinta e cinco centavos) resultado de fatos geradores, de receitas correntes, ocorridos nas unidades que compõe esta Instituição de Ensino, conforme demonstrado a seguir:

Tabela 25 - Detalhamento da Receita Realizada

	JUN/20		JUN/19		A.H (%)	A.V (%)
Alugueis e Arrendamentos-principal	R\$	9.122,00	R\$	33.635,03	-73%	17%
Alugueis e Arrendamentos-multas e juros			R\$	296,00	-100%	0%
Receita Agropecuária-principal	R\$	2.274,00	R\$	7.623,00	-70%	4%
Serv.administrat.e comerciais gerais-princ.	R\$	38.783,50	R\$	1.808,00	2045%	72%
Inscr.em concursos e proc.seletivos-principal			R\$	2.183.706,00	-100%	0%
Multas previstas em legisl.especifica-princ.			R\$	4.303,45	-100%	0%
Rest. Despesas exerc.ant.fin.fte.prim.-princ.	R\$	3.572,85	R\$	17.921,24	-80%	7%
Rest. Despesas exerc.ant.fin.fte.prim.-mul.jur			R\$	27,37	-100%	0%
Outros Ressarcimentos-principal			R\$	2.880,00	-100%	0%
Receitas Realizadas	R\$	53.752,35	R\$	2.252.200,09	-98%	100%

FONTE: Tesouro Gerencial 30/07/2020

Verifica-se que as receitas arrecadadas até o segundo trimestre de 2020, foram elevadas na ordem de 2.045% (dois mil e quarenta e cinco por cento) em relação ao 2º (segundo) trimestre de 2019. O acréscimo evidenciado ocorreu principalmente nas receitas de serviços administrativos e comerciais, que representam 72%.

3.3.2. Nota 13 – Execução Orçamentária Da Despesa

A dotação Atualizada para o IFAM, no 2º Trimestre de 2020, alcançou o montante de 413 milhões aproximadamente, dos quais 75,77%, o equivalente a 313 milhões, foram empenhados e, por conseguinte 24,23% da despesa orçamentária aprovada não foi executada.

Até o 2º (segundo) trimestre do exercício de 2020, os dispêndios orçamentários totalizaram o montante de R\$ 313.478.492,66 (trezentos e treze milhões, quatrocentos e setenta e oito mil, quatrocentos e noventa e dois reais e sessenta e seis centavos), resultado das despesas empenhadas, por todas as unidades que compõe o IFAM, conforme demonstrado a seguir:

Despesas Empenhadas	JUN/20		JUN/19		A.H(%)	A.V(%)
Pessoal e Encargos Sociais	R\$	279.995.797,96	R\$	290.883.150,00	-3,74%	89%
Outras Despesas Correntes	R\$	32.023.814,20	R\$	43.685.860,51	-26,70%	10%
Investimentos	R\$	1.458.880,50	R\$	1.436.975,37	1,52%	0%
Total	R\$	313.478.492,66	R\$	336.005.985,88	-6,70%	100%

Nota-se que as despesas empenhadas até o segundo trimestre de 2019, foram minimizadas na ordem de - 6,70% (seis, setenta por cento) em relação ao segundo trimestre de 2019. A redução evidenciada ocorreu principalmente nas outras despesas correntes, o equivalente a 26,70%, motivo pelo qual encontram-se detalhadas no gráfico a seguir:

As despesas Correntes – 312 milhões aproximadamente representam 99% do total de despesas empenhadas. A principal natureza das despesas correntes está registrada no Grupo de “Pessoal e Encargos Sociais”, no Montante de 279 milhões, representando 89% dos gastos correntes.

3.3.3. Nota 14 – Execução Orçamentária De Restos A Pagar

Conforme disposto no art. 67 do Decreto nº 93.872/1986, os Restos a Pagar Não Processados – RPNP referem-se às despesas que, embora empenhadas no exercício corrente, não foram liquidadas (executadas) até 31 dezembro em decorrência da não conclusão da entrega dos bens e/ou da prestação dos serviços contratados, como também da aferição parcial ou entrega de obras no exercício.

Para elaboração desta nota explicativa, considerou-se os RPNP demonstrados no Balanço Orçamentário extraído do Siafi Web que abrangem as unidades vinculadas ao IFAM com o orçamento consignado na LOA, computando-se também o orçamento (créditos orçamentários) recebidos de outros órgãos para execução de programas governamentais de interesse recíproco.

Analisando-se os restos a pagar no âmbito do IFAM, a tabela adiante apresenta o montante das despesas inscritas e reinscritas na rubrica. Dos RPNP inscritos em 31/12/2019 (exercício anterior), houve um acréscimo de 23%; entretanto, em relação aos RPNP inscritos em exercícios anteriores (reinscritos), houve uma redução pouco significativa de 03%. Isto decorre, precipuamente, pois não houve cancelamentos significativos realizado pela STN dos saldos de RPNP inscritos ou reinscritos até o exercício de 2016, e dos RPNP inscritos em 2017 que não foram desbloqueados até 31/12/2019, em atendimento ao Decreto nº 9.428/2018 que alterou o Decreto nº 93.872/1986.

Tabela 26 - BO: RPNP inscritos e reinscritos

RPNP Inscritos e Reinscritos	JUN/20	JUN/19	A.H (%)
RPNP inscritos em 31/12 do Exercício Anterior	R\$ 45.201.254,55	R\$ 36.703.281,39	23%
RPNP inscritos em Exercícios Anteriores	R\$ 14.331.184,45	R\$ 13.913.741,58	3%
TOTAL	R\$ 59.532.439,00	R\$ 50.617.022,97	18%

Fonte: Siafiweb 2019-2020

A tabela seguinte demonstra a execução dos RPNP por categoria econômica da despesa. Verifica-se que foram executados/liquidados até o período 74,28% do total das despesas inscritas e reinscritas na rubrica de RPNP, no âmbito do IFAM. As Despesas

Correntes, que se referem às despesas com manutenção administrativa, apresentaram a maior execução, 45,81%, e as Despesas de Capital³, 28,47%.

As despesas de Capital no âmbito do IFAM referem-se a Obras e Serviços de Engenharia e Aquisição de Bens Móveis para as unidades em que se encontram em expansão, no entanto em decorrência da pandemia do COVID-19, as atividades de construção foram paralisadas e houve muito atraso nas entregas de mobiliários, principalmente nas unidades situadas mais no interior do Amazonas.

Tabela 27 BO - Detalhamento da Execução de RPNP

RPNP por Categoria Econômica	A	B	C = (A - B)	D	E = (D/C)
	Total inscrições RPNP	CANCELADOS	Inscrições RPNP (-) Cancelados	LIQUIDADOS	% Liq/Insc.
DESpesas CORRENTES	20.891.946,14	642.770,82	20.249.175,32	9.276.179,16	45,81%
DESpesas DE CAPITAL	38.640.492,86	3.933.786,17	34.706.706,69	9.880.576,31	28,47%
TOTAL	59.532.439,00	4.576.556,99	54.955.882,01	9.423.131.461,08	74,28%

Fonte: Siafiweb 2019-2020

3.4. Demonstração Do Fluxo De Caixa

Essa demonstração Contábil evidencia as Receitas e Despesas Orçamentárias, bem como os ingressos e dispêndios extra orçamentários, conjugados com saldo de caixa de Exercício Anterior e os que se transferem para o início do exercício seguinte.

3.4.1. Nota 15 – Ingressos De Caixa

Em função da adoção do princípio da unidade de caixa (Conta Única), em cumprimento ao Decreto nº 93.872/1986, a geração líquida de caixa e equivalentes de caixa da DFC corresponde ao resultado financeiro apurado no BF.

Tabela 28 - DFC - Geração Líquida de Caixa

Demonstração do Fluxo de Caixa - DFC	2020	2019	A.H (%)
Caixa E Equivalente De Caixa Final	R\$ 27.332.611,99	R\$ 31.936.401,71	86%
Caixa E Equivalentes De Caixa Inicial	-R\$ 31.734.081,42	-R\$ 26.880.208,33	118%
Geração Líquida De Caixa E Equivalentes De Caixa	-R\$ 4.401.469,43	R\$ 5.056.193,38	-187%

Fonte: Siafiweb 2019-2020

³ As Despesas de Capital compreendem aquelas “realizadas com o propósito de formar e/ou adquirir ativos reais, abrangendo, entre outras ações, o planejamento e a execução de obras, a compra de instalações, equipamentos, material permanente, títulos representativos do capital de empresas ou entidades de qualquer natureza, bem como as amortizações de dívida e concessões de empréstimos”. (<http://www.tesouro.gov.br/-/glossario>)

Tabela 29 - BF - Geração Líquida de Caixa

Saldo Para O Exercício Seguinte -Caixa E Equivalentes De Caixa	R\$ 27.332.611,99	R\$ 31.936.401,71	-14%
Saldo Do Exercício Anterior -Caixa E Equivalentes De Caixa	-R\$ 31.734.081,42	-R\$ 26.880.208,33	18%
Geração Líquida De Caixa	-R\$ 4.401.469,43	R\$ 5.056.193,38	-187%

Fonte: Siafiweb 2019-2020

Até o período, o caixa e equivalente de caixa está negativo no montante de 4,4 milhões, decorrente do desembolso de 9,7 milhões em Atividade de Investimento.

Adiante, são apresentadas as atividades que contribuem para a formação de caixa do órgão.

As atividades operacionais compreendem as entradas e saídas de caixa, isto é, os ingressos de recursos decorrentes da arrecadação de receitas orçamentárias e extra orçamentárias e os desembolsos efetuados tanto para o pagamento de despesas orçamentárias quanto extra orçamentárias do órgão.

As atividades de investimento estão relacionadas às receitas e despesas de capital, distinguindo-se daquelas destinadas à manutenção das atividades administrativas e operacionais do órgão, por tratar-se de investimentos. As receitas de capital compreendem a constituição de dívidas, a conversão em espécie de bens e direitos (alienações), reservas, bem como as transferências de capital recebidas. As despesas de capital, por sua vez, correspondem àquelas realizadas com o propósito de formar e/ou adquirir ativos reais, abrangendo, entre outras ações, o planejamento e a execução de obras, a compra de instalações, equipamentos, material permanente e concessões de empréstimos.

Os fluxos de caixa das atividades de Investimento contribuíram para o resultado deficitário do período, pois não houve ingressos, os fluxos das atividades de investimento foram negativos, tanto em 2019 quanto em 2020.

Tabela 30 - Detalhamento das Atividades

Atividades	2020	2019	A.H (%)
Fluxos de Caixa das Atividades das Operações	R\$ 5.379.117,40	R\$ 10.944.218,11	-51%
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento	-R\$ 9.780.586,83	-R\$ 5.888.024,73	66%
Total	-R\$ 4.401.469,43	R\$ 5.056.193,38	-187%

Fonte: Siafiweb 2019-2020

Dos Ingressos o item que apresentou maior incidência foram as o item de “Outros Ingressos Operacionais, com R\$ 202,2 milhões de um total dos ingressos (R\$ 201,8) em decorrência das Transferências Financeiras Recebidas, representando 98,92%. As Transferências Financeiras Recebidas compreendem os recursos financeiros recebidos pelo IFAM do MEC, e de outros órgãos da administração pública, para pagamento das despesas orçamentárias do exercício, incluindo os Restos a Pagar (extra orçamentários), relativos a exercício (s) anterior (es).

Tabela 31 - Detalhamento dos Ingressos

ingressos	2020	2019	A.V (%)	A.H (%)
Receita Patrimonial	R\$ 9.122,00	R\$ 33.931,03	0,00%	-73%
Receita Agropecuária	R\$ 2.274,00	R\$ 7.623,00	0,00%	-70%
Receita de Serviços	R\$ 38.783,50	R\$ 2.185.514,00	0,02%	-98%
Outras Receitas Derivadas e Originárias	R\$ 3.572,85	R\$ 25.132,06	0,00%	-86%
Outros Ingressos Operacionais	R\$ 202.254.442,74	R\$ 207.060.446,39	99,97%	-2%
Ingressos Extraorçamentários	R\$ 332.321,44	R\$ 1.340.488,34	0,16%	-75%
Transferências Financeiras Recebidas	R\$ 201.875.972,91	R\$ 205.676.408,86	99,79%	-2%
Arrecadação de Outra Unidade	R\$ 46.148,39	R\$ 43.549,19	0,02%	6%
Total Geral	R\$ 202.308.195,09	R\$ 209.312.646,48	100%	

Fonte: Siafiweb 2019-2020

3.4.2. Nota 16 – Desembolsos de Caixa

Até o período, os desembolsos das atividades operacionais totalizaram R\$ 206,7 milhões. Desse total, o maior montante refere-se ao item de Pessoal e Demais Despesas, com R\$ 145 milhões. Dentro deste grupo, a função Educação apresentou o maior volume, R\$ 134 milhões, o que representa 65% do total dos desembolsos do item, por estar relacionada à função precípua do IFAM, “Educação”, que abrange gastos com diferentes subfunções, tais como: Educação Básica, Educação de Jovens e Adultos, Ensino Superior, Ensino Profissional, entre outras.

Em segundo, o grupo mais representativo foi o “Outros Desembolsos das Operações”, com um montante de R\$ 23 milhões, em decorrência das Transferências Financeiras Concedidas.

Tabela 32 - Detalhamento Dispêndios

DESEMBOLSOS DE CAIXA	2020	2019	A.H (%)	A.V (%)
DESEMBOLSOS OPERACIONAIS	-R\$ 196.929.077,69	-R\$ 198.368.428,37	-1%	95%
Pessoal e Demais Despesas	-R\$ 154.411.030,29	-R\$ 152.338.671,52	1%	75%
Previdência Social	-R\$ 20.384.627,34	-R\$ 17.558.771,10	16%	10%
Educação	-R\$ 134.046.742,62	-R\$ 134.798.865,01	-1%	65%
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	R\$ 20.339,67	R\$ 18.964,59	7%	0%
Transferências Concedidas	-R\$ 19.414.766,48	-R\$ 19.392.538,44	0%	9%
Intragovernamentais	-R\$ 19.375.121,48	-R\$ 19.321.792,44	0%	9%
Outras Transferências Concedidas	-R\$ 39.645,00	-R\$ 70.746,00	-44%	0%
Outros Desembolsos Operacionais	-R\$ 23.103.280,92	-R\$ 26.637.218,41	-13%	11%
Dispêndios Extraorçamentários	-R\$ 289.291,42	-R\$ 1.354.785,36	-79%	0%

Transferências Financeiras Concedidas	-R\$ 22.813.989,50	-R\$ 25.282.433,05	-10%	11%
DESEMBOLSOS DE INVESTIMENTO	-R\$ 9.780.586,83	-R\$ 5.888.024,73	66%	5%
Aquisição de Ativo Não Circulante	-R\$ 9.306.823,95	-R\$ 5.814.718,31	60%	5%
Outros Desembolsos de Investimentos	-R\$ 473.762,88	-R\$ 73.306,42	546%	0%
	-R\$ 206.709.664,52	-R\$ 204.256.453,10	1%	100%

Fonte: Siafiweb 2019-2020

3.5. Balanço Financeiro

A Lei nº 4.320/1964, define o Balanço Financeiro – BF como sendo a demonstração contábil que evidencia as receitas e despesas orçamentárias, bem como os ingressos e dispêndios extra orçamentários, conjugados com os saldos de caixa do exercício anterior e os que se transferem para o início do exercício seguinte. (MCASP, 8ª Ed. 2018).

3.5.1. Nota 17 - Ingressos

A tabela seguinte apresenta o somatório dos ingressos ocorridos no 2º trimestre de 2020, no âmbito do IFAM. Observa-se que as receitas orçamentárias tiveram um decréscimo de 97% em relação ao mesmo período do ano anterior, isso deveu-se principalmente à realização do concurso público realizado no primeiro trimestre de 2019. O saldo do Exercício Anterior, composto pelo item *Caixa e Equivalentes de Caixa*, demonstra um acréscimo em 18,06% em relação ao saldo de 2019. No total, os ingressos apresentaram uma redução de 5,25% de 2019 para 2020.

Tabela 33 - Composição dos Ingressos no 2º Trimestre de 2020

ESPECIFICAÇÃO	2020	2019	AH%	AV%
Receitas Orçamentárias	53.752,35	2.252.200,09	-97,61%	0,01%
Transferências Financeiras Recebidas	201.875.972,91	205.676.408,86	-1,85%	49,18%
Recebimentos Extraorçamentários	176.794.309,51	198.386.175,16	-10,88%	43,07%
Saldo do Exercício Anterior	31.734.081,42	26.880.208,33	18,06%	7,73%
Caixa e Equivalentes de Caixa	31.734.081,42	26.880.208,33	18,06%	7,73%
TOTAL	410.458.116,19	433.194.992,44	-5,25%	107,73%

Fonte: SIAFI 30/07/2020

Os itens de maior representatividade no BF do período, correspondem a “Transferências Financeiras Recebidas”, totalizando cerca de R\$ 201 milhões em 2020, correspondendo à um decréscimo de 1,85% do total de ingressos, respectivamente.

Os Recebimentos Extraorçamentários, ocorreu um decréscimo de 71,44% entre as contas contábeis a ênfase em à inscrição de restos a pagar do mesmo período. Como, à

inscrição de restos a pagar do mesmo período, sendo 4,44% processados e 11,37% não processados, conforme vemos a seguir na tabela 11 e na tabela 12 e 13 o detalhamento dos Restos a Pagar Processado e Não Processado por UG Executora.

Tabela 34 - Composição dos Recebimentos extraorçamentários – BF 2º Trimestre/2020

ESPECIFICAÇÃO	2020	2019	AH%	AV%
Recebimentos Extraorçamentários	176.794.309,51	198.386.175,16	-71,44%	100,04%
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	24.956.044,63	26.114.787,20	-4,44%	14,12%
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	151.439.455,38	170.868.385,84	-11,37%	85,66%
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	332.321,44	1.340.488,34	-75,21%	0,19%
Outros Recebimentos Extraorçamentários	66.488,06	62.513,78	6,36%	0,04%
Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento	20.339,67	18.964,59	7,25%	0,01%
Arrecadação de Outra Unidade	46.148,39	43.549,19	5,97%	0,03%

Fonte: SIAFI 30/07/2020

Tabela 35 - Detalhamento de Inscrição Resto a Pagar Processado

	Unidade Gestora	2020	2019
154783	Campus Humaita	136.233,22	245.131,25
155389	Campus Itacoatiara	75.671,90	226.090,54
155422	Campus Avançado Manacapuru	54.978,01	117.436,71
155440	Campus Tefé	92.391,64	191.754,67
155527	Campus Eirunepe	50.403,92	228.078,86
158142	Reitoria	22.966.349,94	22.031.688,26
158273	Campus Sao Gabriel Da Cachoeira	98.186,93	116.382,63
158444	Campus Manaus Zona Leste	228.473,27	775.593,00
158445	Campus Manaus Centro	670.421,15	895.543,56
158446	Campus Manaus Distrito Industrial	37.232,24	517.790,30
158447	Campus Coari	71.195,25	125.420,19
158560	Campus Parintins	149.116,38	98.100,62
158561	Campus Tabatinga	112.329,52	136.915,64
158562	Campus Presidente Figueiredo	53.840,66	123.599,69
158563	Campus Maués	91.429,15	161.795,30
158564	Campus Lábrea	67.791,45	123.465,98
	Total	24.956.044,63	26.114.787,20

Fonte: Siafi em 31.07.2020

Tabela 36 - Detalhamento de Inscrição Resto a Pagar não Processado

	Unidade Gestora	2020	2019
154783	Campus Humaita	348.079,41	140.964,63
155389	Campus Itacoatiara	252.578,68	75.289,69
155422	Campus Avançado Manacapuru	36.701,26	86.972,30
155440	Campus Tefé	127.720,65	67.519,28
155527	Campus Eirunepe	401.636,20	115.287,05
156623	Campus Avançado Iranduba	28.419,00	0
158142	Reitoria	140.231.474,73	164.513.062,02
158273	Campus Sao Gabriel Da Cachoeira	172.541,11	484.633,98
158444	Campus Manaus Zona Leste	1.727.786,51	549.581,98
158445	Campus Manaus Centro	3.528.202,60	1.233.773,81
158446	Campus Manaus Distrito Industrial	1.373.143,92	1.226.060,04
158447	Campus Coari	206.295,54	252.776,57

158560	Campus Parintins	730.494,54	436.504,11
158561	Campus Tabatinga	451.745,42	315.449,46
158562	Campus Presidente Figueiredo	1.093.431,43	369.154,46
158563	Campus Maués	312.397,07	352.575,47
158564	Campus Lábrea	416.807,31	648.780,99
Total		151.439.455,38	170.868.385,84

Fonte: Siafi em 31.07.2020

3.5.2. Nota 18 - Dispêndios

No grupo dos Dispêndio, observa-se que houve um decréscimo nos valores relativos ao pagamento de “Despesas orçamentárias” e “Despesas extra orçamentárias”, em 6,70% e 9,76% respectivamente. As Despesas extra orçamentárias não são consignadas na LOA, ou seja, sua execução independe de autorização legislativa para execução no exercício de 2020. Essas compreendem, principalmente, as devoluções de recursos referentes a cauções, avais e fianças retidos pela administração pública decorrentes de contratos firmados e, principalmente, os Restos a Pagar de exercícios anteriores.

Em relação ao saldo de Dispêndios para o Exercício Seguinte, composto pelo item “Caixa e Equivalentes de Caixa”, verifica-se um decréscimo em 14,42 %, o que torna mediana a disponibilidade financeira do IFAM, ao considerar o saldo de caixa e equivalente de caixa recebidos do ano anterior (ingressos).

Tabela 37 - Composição dos Dispêndios no 2º Trimestre de 2020

ESPECIFICAÇÃO	2020	2019	AH%	AV%
Despesas Orçamentárias	313.478.492,66	336.005.985,88	-6,70%	76,37%
Transferências Financeiras Concedidas	22.813.989,50	25.282.433,05	-9,76%	5,56%
Pagamentos Extraorçamentários	46.833.022,04	39.970.171,80	17,17%	11,41%
Saldo para o Exercício Seguinte	27.332.611,99	31.936.401,71	-14,42%	6,66%
Caixa e Equivalentes de Caixa	27.332.611,99	31.936.401,71	-14%	6,66%
TOTAL	410.458.116,19	433.194.992,44	-5,25%	100,00%

Fonte: SIAFI 30/07/2020

Tabela 38 - Detalhamento Despesas Orçamentárias 2º Trimestre de 2020

Unidade Gestora	2020	2019	AH (%)
154783 CAMPUS HUMAITA	830.979,73	972.134,04	-0,15
155389 CAMPUS ITACOATIARA	695.679,37	826.969,50	-0,16
155422 CAMPUS AVANÇADO MANACAPURU	297.359,95	474.479,89	-0,37
155440 CAMPUS TEFÉ	478.071,73	889.302,66	-0,46
155527 CAMPUS EIRUNEPE	705.174,43	922.181,23	-0,24
156623 CAMPUS AVANÇADO IRANDUBA	28.419,00	0	100,00
158142 REITORIA	293.654.756,65	312.708.867,67	-0,06
158273 CAMPUS SAO GABRIEL DA CACHOEIRA	728.902,48	1.230.267,16	-0,41
158444 CAMPUS MANAUS ZONA LESTE	2.583.725,12	3.360.501,36	-0,23
158445 CAMPUS MANAUS CENTRO	5.201.043,43	5.456.487,81	-0,05
158446 CAMPUS MANAUS DISTRITO INDUSTRIAL	1.818.437,66	2.023.403,15	-0,10
158447 CAMPUS COARI	701.814,04	918.174,24	-0,24
158560 CAMPUS PARINTINS	1.301.861,80	1.202.323,65	0,08
158561 CAMPUS TABATINGA	1.011.235,00	1.240.176,81	-0,18
158562 CAMPUS PRESIDENTE FIGUEIREDO	1.539.925,51	1.018.117,78	0,51

158563	CAMPUS MAUÉS	976.777,94	1.344.789,70	-0,27
158564	CAMPUS LÁBREA	924.328,82	1.417.809,23	-0,35
	Total	313.478.492,66	336.005.985,88	-0,07

Fonte: SIAFI 31/07/2020

O item de maior representatividade monetária registrado no Balanço Financeiro, se refere às Despesas Orçamentárias, totalizando R\$ 313 milhões aproximados. As despesas orçamentárias correspondem a despesas empenhadas, liquidadas e pagas dentro do exercício, refletindo um impacto de 76,37% sobre o total de dispêndios, até 30/06/2020.

A despesa orçamentária (Despesas Corrente e de Capitais) em elevação do mesmo trimestre de 2019 e 2020, temos:

- Campus Presidente Figueiredo: 0,51%
- Campus Parintins: 0,08%

A despesa orçamentária (Despesas Corrente e de Capitais) em declínio do mesmo trimestre de 2019 e 2020, temos:

- Campus Tefé: 0,46%
- Campus São Gabriel Da Cachoeira: 0,41%
- Campus Labrea: 0,35%

O Campus de Iranduba apresentou um acréscimo de 100% devido sua constituição no segundo semestre de 2019.

Quanto às Transferências Financeiras (Recebidas e Concedidas), resultantes da Execução Orçamentária, aproxima-se dos 201 milhões e 22 milhões de reais, com decréscimo de 1,85% e acréscimo de 9,76% respectivamente em relação ao mesmo período do exercício anterior e são compostas pelas rubricas: a) repasse; e b) sub-repasse. Elas representam a disponibilidade financeira recebida correspondente aos recursos orçamentários registrados no Balanço Orçamentário e consignados na LOA, da seguinte forma:

a) Recursos financeiros recebidos pelo IFAM do MEC, ou concedidos do IFAM para órgãos de outra estrutura organizacional dentro do ente “União”: repasse;

b) Recursos financeiros recebidos e concedidos pelas unidades gestoras e campi do Instituto: sub-repasse.

Já em relação às Transferências Financeiras (Recebidas e Concedidas), independentes da Execução Orçamentária, são compostas pelas rubricas: a) Pagamento de RP (Restos a Pagar) e b) Movimentação de Saldos Patrimoniais. Elas representam a disponibilidade financeira concedida para pagamentos de restos a pagar e também os valores correspondentes à movimentação de saldos patrimoniais da seguinte forma:

Movimentação de Saldos Patrimoniais (Recebidas): Referente aos recolhimentos efetuados com recursos de restos a pagar.

Movimentação de Saldos Patrimoniais (Concedidos): Referente aos valores devolvidos por GRU, provenientes de recursos do exercício anterior, os quais têm seus saldos contabilizados (transferidos) à unidade gestora da Secretaria do Tesouro Nacional.

A composição das Transferências Financeiras Recebidas e Concedidas, podem ser visualizadas a seguir, nas tabelas 16 e 17, o detalhamento dos Ingressos e Dispêndios dos Independentes da Execução Orçamentária por UG Executora.

Tabela 39 - Composição das Transferências Financeiras Recebidas – BF 2º Trimestre 2020

INGRESSOS	2020	2019	AH%	AV%
Transferências Financeiras Recebidas	201.875.972,91	205.676.408,86	-1,85%	200,00%
Resultantes da Execução Orçamentária	164.958.561,34	173.562.389,09	-4,96%	81,71%
Repasso Recebido	158.695.354,67	160.872.626,88	-1,35%	78,61%
Sub-repasso Recebido	6.263.206,67	12.689.762,21	-50,64%	3,10%
Independentes da Execução Orçamentária	36.917.411,57	32.114.019,77	14,96%	18,29%
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	35.908.431,98	31.373.375,86	14,46%	17,79%
Movimentação de Saldos Patrimoniais	1.008.979,59	740.643,91	36,23%	0,50%

Fonte: SIAFI 30/07/2020

Tabela 40 - Detalhamento das Independentes da Execução Orçamentária – BF 2º Trimestre

Unidade Gestora	2020	2019
154783 CAMPUS HUMAITA	999.732,48	388.958,24
155389 CAMPUS ITACOATIARA	176.177,27	192.762,32
155422 CAMPUS AVANÇADO MANACAPURU	243.169,51	267.524,25
155440 CAMPUS TEFÉ	1.484.571,60	1.950.782,02
155527 CAMPUS EIRUNEPE	815.286,99	726.410,33
158142 REITORIA	20.296.583,67	19.274.579,80
158273 CAMPUS SAO GABRIEL DA CACHOEIRA	800.780,51	347.763,62
158444 CAMPUS MANAUS ZONA LESTE	2.323.503,42	1.552.298,92
158445 CAMPUS MANAUS CENTRO	3.695.505,34	1.858.393,06
158446 CAMPUS MANAUS DISTRITO INDUSTRIAL	1.956.117,22	1.403.164,43
158447 CAMPUS COARI	355.873,04	256.982,63
158560 CAMPUS PARINTINS	669.438,31	1.242.894,76
158561 CAMPUS TABATINGA	704.882,22	497.850,13
158562 CAMPUS PRESIDENTE FIGUEIREDO	683.541,79	473.088,36
158563 CAMPUS MAUÉS	356.872,37	615.710,12
158564 CAMPUS LÁBREA	1.355.375,83	1.064.856,78
Total	36.917.411,57	32.114.019,77

Fonte: SIAFI 31/07/2020

3.5.3. Nota 19 - Resultado Financeiro

O resultado financeiro do 2º trimestre de 2020 foi deficitário em cerca de R\$ aproximadamente R\$ 4 milhões, apresentando em percentuais decréscimo de 18% em relação ao mesmo período do exercício de 2019, justificado pela realização de empenhos de Folha de Pagamento, os quais serão executados no decorrer do exercício, desonerando o valor de despesas orçamentárias. Para apuração do resultado financeiro, há duas metodologias de cálculo, nesta nota apresentaremos a metodologia 1.

Na metodologia 1, o resultado financeiro é obtido pela dedução dos dispêndios do total dos ingressos, não se computando o saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa tanto do lado dos Ingressos quanto do lado dos Dispêndios, vide Nota 15.

4. ANEXO 01 - BALANÇO PATRIMONIAL _ 2º TRIMESTRE DE 2020

ATIVO	N. EXP.	2020	2019
ATIVO CIRCULANTE		71.743.513,37	66.608.219,84
Caixa e Equivalentes de Caixa		27.332.611,99	31.734.081,42
Créditos a Curto Prazo		24.024.620,24	-
Demais Créditos e Valores	01	24.024.620,24	15.580.877,59
Estoques		19.000.300,20	17.907.279,89
VPDs Pagas Antecipadamente		1.385.980,94	1.385.980,94
ATIVO NÃO CIRCULANTE		516.162.132,20	507.656.168,69
Ativo Realizável a Longo Prazo		4.529.814,64	3.291.935,93
Créditos a Longo Prazo	02	4.529.814,64	3.284.898,83
Dívida Ativa Não Tributária		4.522.777,54	3.284.898,83
Demais Créditos e Valores		7.037,10	7.037,10
Imobilizado	03	511.562.469,21	504.335.730,41
Bens Móveis		123.525.523,21	116.741.579,38
Bens Móveis		127.480.102,17	118.855.903,54
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis		-3.954.578,96	-2.114.324,16
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis		-	-
Bens Imóveis		388.036.946,00	387.594.151,03
Bens Imóveis		397.147.022,26	396.093.494,40
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis		-9.110.076,26	-8.499.343,37
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis		-	-
Intangível	04	69.848,35	28.502,35
Softwares		68.668,68	27.322,68
Softwares		68.668,68	27.322,68
(-) Amortização Acumulada de Softwares		-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Softwares		-	-
Marcas, Direitos e Patentes Industriais		1.179,67	1.179,67
Marcas, Direitos e Patentes Industriais		1.179,67	1.179,67
(-) Amortização Acumulada de Marcas, Direitos e Patentes Ind		-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Marcas, Direitos e Pat.		-	-
Direitos de Uso de Imóveis		-	-
Direitos de Uso de Imóveis		-	-
(-) Amortização Acumulada de Direito de Uso de Imóveis		-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável Direito de Uso de Imóveis		-	-
TOTAL DO ATIVO		587.905.645,57	574.264.388,53

PASSIVO			
ESPECIFICAÇÃO	N. Exp.	2020	2019
PASSIVO CIRCULANTE		115.015.192,50	96.441.806,71
Obrigações Trab., Prev. e Assist. a Pagar a Curto Prazo	05	43.666.671,25	26.440.349,42
Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	06	3.513.472,71	3.991.552,91
Provisões a Curto Prazo		12.399,44	12.399,44
Demais Obrigações a Curto Prazo		67.822.649,10	65.997.504,94
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		36.445,11	36.445,11
Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo		36.445,11	36.445,11
TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL		115.051.637,61	96.478.251,82
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		2020	2019
Reservas de Capital		325,00	325,00
Resultados Acumulados		472.853.682,96	477.785.811,71
Resultado do Exercício		-2.990.877,14	-38.774.109,21
Resultados de Exercícios Anteriores		477.785.811,71	516.757.822,05
Ajustes de Exercícios Anteriores	07	-1.941.251,61	-197.901,13
(-) Ações / Cotas em Tesouraria		-	-
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		472.854.007,96	477.786.136,71
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		587.905.645,57	574.264.388,53

Quadros dos Ativos e Passivos Financeiros e Permanentes

ATIVO (I)	2020	2019
Ativo Financeiro	27.339.889,67	31.741.359,10
Ativo Permanente	560.565.755,90	542.523.029,43
PASSIVO (II)	2020	2019
Passivo Financeiro	213.893.342,18	88.612.416,36
Passivo Permanente	88.119.747,72	67.223.541,89
SALDO PATRIMONIAL (III) = (I-II)	285.892.555,67	418.428.430,28

Quadro das Conta de Compensação

ATIVO	2020	2019	PASSIVO	N.Exp.	2020	2019
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	79.237.908,66	80.156.058,60	SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS		30.030.171,15	27.926.811,58
Atos Potenciais Ativos	79.237.908,66	80.156.058,60	Atos Potenciais Passivos		30.030.171,15	27.926.811,58
Garantias e Contragarantias Recebidas	763.965,59	559.537,55	Garantias e Contragarantias Concedidas		-	-
Direitos Conveniados e Outros	78.473.943,07	79.596.521,05	Obrigações Conveniadas e Outros		385.389,45	1.128.009,45

Instrumentos Congêneres			Instrumentos Congêneres			
Direitos Contratuais	-	-	Obrigações Contratuais	08	29.644.781,70	26.798.802,13
Outros Atos Potenciais Ativos	-	-	Outros Atos Potenciais Passivos		-	-
TOTAL	79.237.908,66	80.156.058,60	TOTAL		30.030.171,15	27.926.811,58

Quadro do Superávit/ Déficit Financeiro

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERAVIT/DEFICIT FINANCEIRO
Recursos Ordinários	-163.710.952,77
Recursos Vinculados	-22.842.499,74
Educação	-1.674.001,59
Seguridade Social (Exceto Previdência)	-462.103,98
Previdência Social (RPPS)	-7.617.263,77
Dívida Pública	-662.772,17
Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	-12.426.358,23
TOTAL	-186.553.452,51

5. ANEXO 02 – DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS	N. Exp.	2020	2019
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	09	R\$ 203.957.552,36	R\$ 212.423.432,94
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos		R\$ 50.379,50	R\$ 2.227.372,03
Venda de Mercadorias		R\$ 2.274,00	R\$ 7.623,00
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços		R\$ 48.105,50	R\$ 2.219.749,03
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras		-	R\$ 11.039,21
Juros e Encargos de Mora		-	R\$ 3.024,01
Variações Monetárias e Cambiais		-	R\$ 8.015,20
Transferências e Delegações Recebidas		R\$ 201.875.972,91	R\$ 205.707.596,15
Transferências Intragovernamentais		R\$ 201.875.972,91	R\$ 205.676.408,86
Outras Transferências e Delegações Recebidas		-	R\$ 31.187,29
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos		R\$ 743.600,00	R\$ 977.906,11
Ganhos com Incorporação de Ativos		R\$ 743.600,00	R\$ 658.099,66
Ganhos com Desincorporação de Passivos		-	R\$ 319.806,45
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas		R\$ 1.287.599,95	R\$ 3.499.519,44
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas		R\$ 1.287.599,95	R\$ 3.499.519,44
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	10	R\$ 206.948.429,50	R\$ 263.656.844,60
Pessoal e Encargos		R\$ 141.649.337,03	R\$ 132.859.696,24
Benefícios Previdenciários e Assistenciais		R\$ 21.889.760,57	R\$ 17.798.834,68
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo		R\$ 17.501.808,33	R\$ 23.770.101,05
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras		R\$ 4.267,94	R\$ 24.934,04
Transferências e Delegações Concedidas		R\$ 22.853.634,50	R\$ 25.353.179,05
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos		R\$ 1.787.526,83	R\$ 59.934.532,02
Tributárias		R\$ 4.833,69	R\$ 5.742,08
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas		R\$ 1.257.260,61	R\$ 3.909.825,44
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS (I)		R\$ 203.957.552,36	R\$ 212.423.432,94
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS (II)		R\$ 206.948.429,50	R\$ 263.656.844,60
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO (III) = (I - II)	11	-R\$ 2.990.877,14	-R\$ 51.233.411,66

6. ANEXO 03 – BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	N.E xp	PREVISÃO INICIAL (a)	PREVISÃO ATUALIZADA (b)	RECEITAS REALIZADAS ©	SALDO (d) = (c - b)
RECEITAS CORRENTES (I)	12	R\$ 2.415.405,00	R\$ 2.415.405,00	R\$ 53.752,35	-R\$ 2.361.652,65
Receita Patrimonial		R\$ 88.023,00	R\$ 88.023,00	R\$ 9.122,00	-R\$ 78.901,00
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado		R\$ 88.023,00	R\$ 88.023,00	R\$ 9.122,00	-R\$ 78.901,00
Receita Agropecuária		R\$ 17.089,00	R\$ 17.089,00	R\$ 2.274,00	-R\$ 14.815,00
Receitas de Serviços		R\$ 2.310.293,00	R\$ 2.310.293,00	R\$ 38.783,50	-R\$ 2.271.509,50
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais		R\$ 2.310.293,00	R\$ 2.310.293,00	R\$ 38.783,50	-R\$ 2.271.509,50
Outras Receitas Correntes		-	-	R\$ 3.572,85	R\$ 3.572,85
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos		-	-	R\$ 3.572,85	R\$ 3.572,85
RECEITAS DE CAPITAL (II)		R\$ 40.583.232,00	R\$ 40.583.232,00	-	-R\$ 40.583.232,00
Operações de Crédito		R\$ 40.583.232,00	R\$ 40.583.232,00	-	-R\$ 40.583.232,00
Operações de Crédito Internas		R\$ 40.583.232,00	R\$ 40.583.232,00	-	-R\$ 40.583.232,00
SUBTOTAL DE RECEITAS (III) = (I+II)		R\$ 42.998.637,00	R\$ 42.998.637,00	R\$ 53.752,35	-R\$ 42.944.884,65
DEFICIT (IV)				R\$ 313.424.740,31	R\$ 313.424.740,31
TOTAL (V) = (III+IV)		R\$ 42.998.637,00	R\$ 42.998.637,00	R\$ 313.478.492,66	R\$ 270.479.855,66

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	N.E xp.	DOTAÇÃO INICIAL (e)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (f)	DESPESAS EMPENHADAS (g)	DESPESAS LIQUIDADAS (h)	DESPESAS PAGAS (i)	SALDO DA DOTAÇÃO (j) = (f - g)
DESPESAS CORRENTES	13	R\$ 370.585.095,00	R\$ 373.916.239,00	R\$ 312.019.612,16	R\$ 162.039.037,28	R\$ 137.082.992,65	R\$ 61.896.626,84
Pessoal e Encargos Sociais		R\$ 291.688.510,00	R\$ 294.973.164,00	R\$ 279.995.797,96	R\$ 144.545.851,68	R\$ 122.879.407,18	R\$ 14.977.366,04
Outras Despesas Correntes		R\$ 78.896.585,00	R\$ 78.943.075,00	R\$ 32.023.814,20	R\$ 17.493.185,60	R\$ 14.203.585,47	R\$ 46.919.260,80
DESPESAS DE CAPITAL		R\$ 39.812.795,00	R\$ 39.812.795,00	R\$ 1.458.880,50	-	-	R\$ 38.353.914,50
Investimentos		R\$ 39.812.795,00	R\$ 39.812.795,00	R\$ 1.458.880,50	-	-	R\$ 38.353.914,50
SUBTOTAL DAS DESPESAS		R\$ 410.397.890,00	R\$ 413.729.034,00	R\$ 313.478.492,66	R\$ 162.039.037,28	R\$ 137.082.992,65	R\$ 100.250.541,34
AMORTIZAÇÃO DA		-	-	-	-	-	-

DÍVIDA / REFINANCIAMENTO							
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO		R\$ 410.397.890,00	R\$ 413.729.034,00	R\$ 313.478.492,66	R\$ 162.039.037,28	R\$ 137.082.992,65	R\$ 100.250.541,34
TOTAL		R\$ 410.397.890,00	R\$ 413.729.034,00	R\$ 313.478.492,66	R\$ 162.039.037,28	R\$ 137.082.992,65	R\$ 100.250.541,34

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	N.Exp	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	14	2.227.773,55	18.664.172,59	9.276.179,16	8.888.897,51	642.770,82	11.360.277,81
Pessoal e Encargos Sociais		44.464,56	-	-	-	-	44.464,56
Outras Despesas Correntes		2.183.308,99	18.664.172,59	9.276.179,16	8.888.897,51	642.770,82	11.315.813,25
DESPESAS DE CAPITAL		12.103.410,90	26.537.081,96	9.880.576,31	8.836.362,08	3.933.786,17	25.870.344,61
Investimentos		12.103.410,90	26.537.081,96	9.880.576,31	8.836.362,08	3.933.786,17	25.870.344,61
TOTAL		14.331.184,45	45.201.254,55	19.156.755,47	17.725.259,59	4.576.556,99	37.230.622,42

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NAO PROCESSADOS LIQUIDADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	N. Exp.	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	14	158.331,20	27.919.007,49	27.874.246,28	18.561,03	184.531,38
Pessoal e Encargos Sociais		-	23.400.921,51	23.400.921,51	-	-
Outras Despesas Correntes		158.331,20	4.518.085,98	4.473.324,77	18.561,03	184.531,38
DESPESAS DE CAPITAL		54.548,68	947.910,71	944.224,75	39.095,24	19.139,40
Investimentos		54.548,68	947.910,71	944.224,75	39.095,24	19.139,40
TOTAL		212.879,88	28.866.918,20	28.818.471,03	57.656,27	203.670,78

7. ANEXO 04 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

		2020	2019
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	N.Exp	R\$ 5.379.117,40	R\$ 10.944.218,11
INGRESSOS	15	R\$ 202.308.195,09	R\$ 209.312.646,48
Receita Patrimonial		R\$ 9.122,00	R\$ 33.931,03
Receita Agropecuária		R\$ 2.274,00	R\$ 7.623,00
Receita de Serviços		R\$ 38.783,50	R\$ 2.185.514,00
Outras Receitas Derivadas e Originárias		R\$ 3.572,85	R\$ 25.132,06
Outros Ingressos Operacionais		R\$ 202.254.442,74	R\$ 207.060.446,39
Ingressos Extraorçamentários		R\$ 332.321,44	R\$ 1.340.488,34
Transferências Financeiras Recebidas		R\$ 201.875.972,91	R\$ 205.676.408,86
Arrecadação de Outra Unidade		R\$ 46.148,39	R\$ 43.549,19
DESEMBOLSOS	16	-R\$ 196.929.077,69	-R\$ 198.368.428,37
Pessoal e Demais Despesas		-R\$ 154.411.030,29	-R\$ 152.338.671,52
Previdência Social		-R\$ 20.384.627,34	-R\$ 17.558.771,10
Educação		-R\$ 134.046.742,62	-R\$ 134.798.865,01
(+/-) Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento		R\$ 20.339,67	R\$ 18.964,59
Transferências Concedidas		-R\$ 19.414.766,48	-R\$ 19.392.538,44
Intragovernamentais		-R\$ 19.375.121,48	-R\$ 19.321.792,44
Outras Transferências Concedidas		-R\$ 39.645,00	-R\$ 70.746,00
Outros Desembolsos Operacionais		-R\$ 23.103.280,92	-R\$ 26.637.218,41
Dispêndios Extraorçamentários		-R\$ 289.291,42	-R\$ 1.354.785,36
Transferências Financeiras Concedidas		-R\$ 22.813.989,50	-R\$ 25.282.433,05
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		-R\$ 9.780.586,83	-R\$ 5.888.024,73
DESEMBOLSOS		-R\$ 9.780.586,83	-R\$ 5.888.024,73
Aquisição de Ativo Não Circulante		-R\$ 9.306.823,95	-R\$ 5.814.718,31
Outros Desembolsos de Investimentos		-R\$ 473.762,88	-R\$ 73.306,42
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		-R\$ 4.401.469,43	R\$ 5.056.193,38
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL		R\$ 31.734.081,42	R\$ 26.880.208,33
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL		R\$ 27.332.611,99	R\$ 31.936.401,71

8. ANEXO 05 – BALANÇO FINANCEIRO

INGRESSOS	N. Exp.			DISPÊNDIOS	N. Exp.		
ESPECIFICAÇÃO	17	2020	2019	ESPECIFICAÇÃO	18	2020	2019
Receitas Orçamentárias		53.752,35	2.252.200,09	Despesas Orçamentárias		313.478.492,66	336.005.985,88
Ordinárias		-	-	Ordinárias		281.602.079,00	298.519.719,91
Vinculadas		53.952,35	2.263.353,11	Vinculadas		31.876.413,66	37.486.265,97
Educação		3.572,85	28.501,63	Educação		219.498,66	328.128,17
Previdência Social (RPPS)		-	-	Seguridade Social (Exceto Previdência)		1.845.038,00	
Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas		50.379,50	2.234.851,48	Previdência Social (RPPS)		29.811.877,00	35.841.000,00
(-) Deduções da Receita Orçamentária		-200,00	-11.153,02	Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas			1.317.137,80
Transferências Financeiras Recebidas		201.875.972,91	205.676.408,86	Transferências Financeiras Concedidas		22.813.989,50	25.282.433,05
Resultantes da Execução Orçamentária		164.958.561,34	173.562.389,09	Resultantes da Execução Orçamentária		6.263.206,67	12.849.762,21
Repasse Recebido		158.695.354,67	160.872.626,88	Repasse Concedido			160.000,00
Sub-repasse Recebido		6.263.206,67	12.689.762,21	Sub-repasse Concedido		6.263.206,67	12.689.762,21
Independentes da Execução Orçamentária		36.917.411,57	32.114.019,77	Independentes da Execução Orçamentária		16.550.782,83	12.432.670,84
Transferências Recebidas para Pagamento de RP		35.908.431,98	31.373.375,86	Transferências Concedidas para Pagamento de RP		16.501.061,59	12.292.469,39
Movimentação de Saldos Patrimoniais		1.008.979,59	740.643,91	Demais Transferências Concedidas			67.750,63
Aporte ao RPPS		-	-	Movimento de Saldos Patrimoniais		49.721,24	72.450,82
Aporte ao RGPS		-	-	Aporte ao RPPS		-	-
				Aporte ao RGPS		-	-
Recebimentos Extraorçamentários		176.794.309,51	198.386.175,16	Pagamentos Extraorçamentários		46.833.022,04	39.970.171,80
Inscrição dos Restos a Pagar Processados		24.956.044,63	26.114.787,20	Pagamento dos Restos a Pagar Processados		28.818.471,03	25.943.577,36
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados		151.439.455,38	170.868.385,84	Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados		17.725.259,59	12.671.809,08

Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados		332.321,44	1.340.488,34	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados		289.291,42	1.354.785,36
Outros Recebimentos Extraorçamentários		66.488,06	62.513,78	Outros Pagamentos Extraorçamentários		-	-
Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento		20.339,67	18.964,59				
Arrecadação de Outra Unidade		46.148,39	43.549,19				
Saldo do Exercício Anterior		31.734.081,42	26.880.208,33	Saldo para o Exercício Seguinte		27.332.611,99	31.936.401,71
Caixa e Equivalentes de Caixa	19	31.734.081,42	26.880.208,33	Caixa e Equivalentes de Caixa	19	27.332.611,99	31.936.401,71
TOTAL		410.458.116,19	433.194.992,44	TOTAL		410.458.116,19	433.194.992,44